

FCO FONTENELE



CRIAÇÃO DO PARQUE ESTADUAL DO PICO ALTO TEM PROCESSO INICIADO

CIDADES, PÁGINA 14

IPESPE CEARÁ

# Quem herda os votos para o 2º turno na disputa pelo Governo

Pesquisa projeta cenários de 2º turno e como os eleitorados de Capitão Wagner, Elmano Freitas e Roberto Cláudio se posicionariam em caso de derrota em 2 de outubro

REPORTAGEM, PÁGINAS 4 E 5; ÉRICO FIRMO, PÁGINA 11

## Futura Trends 22: ESG também ajuda na gestão de conflitos no trabalho

ECONOMIA, PÁGINA 9

VIDA&ARTE

ATOR RAFAEL ZULU REFLETE SOBRE OS DESAFIOS DA ATUAÇÃO E OS CAMINHOS DO STREAMING

PÁGINA 3



THIAGO BRUNO/DIVULGAÇÃO



DAMIEN MEYER/AFP

ESPORTES

BRASIL VENCE GANA POR 3 A 0 EM AMISTOSO COM DOIS GOLS DE RICHARLISON

PÁGINA 15

POLÍTICA

Lula avança e Bolsonaro mantém patamar na corrida presidencial, segundo Ipespe

PÁGINA 6

CIDADES

As lições que devem ficar no pós-pandemia da Covid-19

PÁGINA 12

CIDADES

Ceará soma 270 casos de monkeypox em 27 municípios

PÁGINA 13

ECONOMIA

Último lote de restituição do IR pagará R\$ 49 milhões a 26,9 mil cearenses

PÁGINA 10



# Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/BrasilJornais



Tenha acesso aos principais  
jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!



## ELIOMAR DE LIMA

# IZOLDA ACOMPANHA EM SÃO PAULO MEGALEILÃO DA CAGECE

A governadora Izolda Cela vai participar, na próxima terça-feira, em São Paulo, do leilão da Parceria Público-Privada voltada para a universalização do esgotamento sanitário no Ceará. O leilão ocorrerá, sob patrocínio do Governo Federal, na B3 (bolsa de valores). A concessão tem orçamento total superior a R\$

6 bilhões e será feita em dois lotes: um para a chamada Metropolitana Fortaleza Norte, incluindo a Capital, e outro para Cariri e Metropolitana Fortaleza Sul. Ao todo, serão beneficiados 24 municípios e cerca de 4,6 milhões de pessoas, segundo o presidente da Cagece, Neuri Freitas, que também estará acompanhando esse pregão dos mais importantes para a expansão do esgoto no Estado.

### PESO ELEITORAL

Por falar em Izolda, ela vem usando suas redes sociais para rebater “mentiras” que os candidatos Roberto Cláudio (PDT) e Capitão Wagner (União Brasil), difundem em suas propagandas no rádio e na TV. Pois é, sem estar na campanha diretamente, virou alvo.

### APOIO FORMAL

Outra. Izolda Cela aguarda apenas a virada da disputa para mergulhar na campanha pró-Elmano Freitas. Ela já apregoa contra o Capitão Wagner, adotando o lema: “Nem Capitão de lá, nem Capitão de cá”.

### NA LIVE

Em live, na última quarta, o presidente Bolsonaro (PL) pediu votos para o Capitão Wagner, postulante ao Governo pelo União Brasil. A dúvida é saber se os marqueteiros do candidato vão usar o vídeo na campanha dele nesta reta final.

REPRODUÇÃO/TV GLOBO



### QUO VADIS?

Na reta final de campanha presidencial, Ciro Gomes (PDT) parte para cima também de apoiadores seus que pedem voto útil em Lula. O que será de Ciro após o primeiro turno? Eis a grande incógnita.



### SOBE

#### BONDINHO DE UBAJARA,

que já recebeu mais de 40 mil visitantes desde que retomou operações, em fevereiro. Turismo da Ibiapaba comemora.



### DESCE

#### DESMATAMENTO NA CHAPADA

do Araripe, que ocorria de forma célere. Ainda bem que a Polícia Federal reagiu. Antes tarde do que nunca.

### APOIO

Em suas redes sociais, o ex-senador Eunício Oliveira, agora disputando vaga de deputado federal, divulga vídeo de um cabo eleitoral forte: o candidato a presidente Lula (PT). Não só pede votos, como destaca parceria feita quando no Governo com o emedebista.

### VACINAÇÃO

A Secretaria da Saúde de Fortaleza realiza hoje o Dia D de Multivacinação Infantojuvenil. Vai mobilizar 116 postos e atenderá também em shoppings da cidade. O Brasil, em matéria de imunização contra a polio, é um dos piores das Américas.

### CHORO & JAZZ

Dori Caymmi, Sérgio Santos, Vanessa Moreno e cearenses como Theresa Rachel, Giuliano Eriston e a Marimbanda são atrações do XI Festival Choro Jazz. De hoje até segunda, no Cineteatro São Luiz.

### FRUTOS NO TURISMO

Termina hoje, em São Gonçalo do Amarante (RMF), o Festival do Escargot e Frutos do Mar, tradição na Praia da Taíba. Nesta edição, o Sesc e Senac promovem shows e workshops gratuitos direcionados aos profissionais da área.

### PELA EDUCAÇÃO

O deputado estadual Acrísio Sena (PT) ganhou novos apoios à sua reeleição. Depois de Eudoro Santana, pai de Camilo, a adesão dos professores Artur Bruno (titular da Sema), Airton Farias, Cleyton Monte e Adriana Almeida.

### UFCA

A Universidade Federal do Cariri inscreve, até o próximo dia 7, para concurso público de professor. Oferece vaga na área de piano e educação musical. O edital pode ser conferido no site da UFCA (www.ufca.edu.br).

### HORIZONTAIS

O comércio fecha na próxima segunda-feira. Pelo Dia do Comerciante. /// O sanfoneiro Nonato Lima abre o baú do Lado B de Dominguinhas em show neste sábado, às 19h, no CCBNB Fortaleza. Entrada franca, pelo projeto Jazz em Cena. /// Alunos e docentes do Centro

Universitário Estácio realizam hoje, às 9h, ação ambiental. Farão a limpeza da Praia do Futuro e ainda vão distribuir sacos de lixo para os frequentadores. /// Só lembrando: “Você acredita em eleição resolvida no primeiro turno?”



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Eliomar de Lima.

CHARGE@OPOVO.COM.BR

## PEC mira o orçamento secreto para bancar piso de enfermagem

| CONGRESSO | R\$ 9,9 bi do orçamento

Uma nova proposta em análise no Congresso prevê que o piso salarial dos enfermeiros passe a ter como fonte de recursos uma cifra de R\$ 9,9 bilhões que, por decisão do governo Bolsonaro, foi incluída no orçamento secreto previsto para 2023.

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 22 foi protocolada ontem, 23, na secretaria-geral do Senado, com a assinatura de 27 senadores. A PEC foi apresentada pela bancada do PT no Senado, mas já soma apoio de membros de diversos partidos. A ideia é que uma cifra de R\$ 9,9 bilhões que foi inserida como orçamento secreto para a área de Saúde em 2023 seja usada para bancar os custos com o piso salarial dos enfermeiros.

O piso sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro estabelece o valor base de R\$ 4.750

para enfermeiros, R\$ 3.325 para técnicos de enfermagem e R\$ 2.375 para auxiliares de enfermagem e parteiras. Mas liminar do ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu o pagamento, com o argumento de que nem Congresso nem governo definiram uma fonte de recursos para a nova despesa – o que poderia afetar o orçamento de Estados e municípios. O valor previsto para bancar o piso da categoria em 2023 é estimado em cerca de R\$ 10 bilhões

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse que “acredita em uma solução”. Uma vez apresentada a PEC, cabe agora a Pacheco dar andamento ao processo, com a possibilidade de que o texto possa seguir, inclusive, para votação direta no plenário da Casa. (AE)

## CHARGE \ Jefferson Portela

### PLANEJAMENTO E ESTRATÉGIA



### AVISO

Jefferson Portela assina as charges durante as férias de Clayton

## TÁBUA DAS MARÉS

FONTES: OBSERVATÓRIO NACIONAL E FUNCEME

### HOJE

▲ MARÉ ALTA  
3h34min / 2,6 metros

▼ MARÉ BAIXA  
9h51min / 0,3 metro

▲ MARÉ ALTA  
15h56min / 2,7 metros

▼ MARÉ BAIXA  
22h03min / 0,4 metro

### AMANHÃ

▲ MARÉ ALTA  
4h14min / 2,7 metros

▼ MARÉ BAIXA  
10h27min / 0,2 metro

▲ MARÉ ALTA  
16h34min / 2,8 metros

▼ MARÉ BAIXA  
22h41min / 0,3 metro

### LUA

Minguante atual

Nova 25/9

Crescente 2/10

Cheia 9/10

### TEMPO EM FORTALEZA

Temperatura Máxima

30°C

Temperatura Mínima

26°C

Poucas nuvens



## ERRAMOS

**Editorial (22/9, pág. 20)** No editorial “Pandemia cede, mas é preciso manter cuidados”, atribuiu-se, equivocadamente, as informações a respeito da queda dos casos de Covid-19 em Fortaleza à Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa), porém, os dados são da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).



# Mendonça libera reportagens de site sobre imóveis do clã Bolsonaro

**| COMPRA COM DINHEIRO EM ESPÉCIE |**  
Justiça havia determinado que UOL apagasse as matérias

ROBERTO JAYME/ASCOM/TSE



**JUNTOS** membros da família têm 107 imóveis

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) André Mendonça derrubou na noite de ontem, 23, a decisão judicial determinava que as reportagens do UOL sobre a compra de imóveis da família do presidente Jair Bolsonaro (PL) fossem apagadas. O site havia entrado com uma ação no STF contra a decisão, pedindo que fosse derubada de forma liminar (provisória), antes do julgamento definitivo sobre o caso. O site define a decisão como censura.

O desembargador Demetrius Gomes Cavalcanti, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, havia acolhido o pedido do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e ordenado a “imediata retirada do ar” de duas reportagens do UOL sobre a compra de imóveis pela família do presidente Jair Bolsonaro com dinheiro em espécie. O assunto tem gerado desgaste para a campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL), que concorre à reeleição.

Segundo as reportagens, quase metade dos imóveis da família Bolsonaro foi adquirida com dinheiro em espécie - irmãos e filhos do presidente negociaram, desde 1990, 107 imóveis, sendo que 51 deles foram comprados total ou parcialmente com dinheiro vivo.

“A continuidade na divulgação das referidas matérias

trará, não só aos familiares, como ao candidato (Jair Bolsonaro) e ao requerente (Flávio), prejuízos em relação à sua imagem e honra perante a opinião pública, com potencial prejuízo à lisura do processo eleitoral”, disse o desembargador.

Já o ministro Mendonça, em sua decisão afirma que o cerceamento a esse livre exercício, sob a modalidade de censura, a qualquer pretexto ou por melhores que sejam as intenções, não encontra guarida na Constituição Federal. Ele diz ainda que a Justiça assegura outros instrumentos e medidas para propiciar a composição entre os direitos individuais envolvidos e as garantias constitucionais, sem que seja necessário recorrer, prima facie, à supressão da liberdade de expressão e de imprensa.

O senador Flávio Bolsonaro chegou a comemorar a decisão do desembargador. “A decisão ainda afirma que o enredo mentiroso e criminoso estava sendo usado com cunho eleitoral, exatamente para atingir a imagem do presidente Bolsonaro. Por isso, a decisão de retirá-los imediatamente do ar”, afirmou Flávio, em vídeo, ao fazer novos ataques à imprensa. Senador ainda defendeu que “não se trata de censura, estamos falando de justiça”. **(Com AE)**

## BIA HADDAD

KAZUHIRO NOGI / AFP



### ELIMINADA EM TÓQUIO

A brasileira Beatriz Haddad está eliminada do WTA de Tóquio. Na madrugada de ontem, 23, a tenista perdeu de virada para a russa Veronika Kudermetova, por 2 a 1 (7/6, 6/7 e 6/1), e deu adeus à chance de título em duelo pelas quartas de final do torneio. Apesar do revés, Bia deve melhorar sua posição no ranking mundial. Ela irá subir do 16º para o 15º lugar, sendo sua melhor colocação da carreira. **(AE)**

## CONTA DE LUZ

FCO FONTENELE



### REAJUSTE DEVE SER DE 5%

O reajuste médio das tarifas de energia no próximo ano deve ficar próximo da projeção oficial do Banco Central para a inflação, de 4,6%. Cálculos de consultorias especializadas no setor elétrico indicam que as tarifas devem subir cerca de 5%, em média. Os especialistas explicam que algumas medidas já adotadas neste ano continuarão a amenizar os efeitos aos consumidores, como a devolução integral de créditos tributários e novo aporte da Eletrobras. **(AE)**

# O POVO vence duas premiações de jornalismo

**| PRÊMIO ABP E EDUCAÇÃO AO INVESTIDOR |**

A jornalista Ana Rute Ramires, repórter da editoria de Cotidiano do **O POVO**, venceu o 8º Prêmio ABP de Jornalismo, organizado pela Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), na categoria “Produção Online”, com a matéria “Terceira onda da Covid-19 agrava adoecimento mental de profissionais da saúde”. A profissional destaca que a premiação é um reconhecimento ao trabalho das pessoas que atuaram na linha de frente no combate à pandemia da Covid-19.

“Os profissionais da saúde fizeram um trabalho de importância imensurável para a sociedade durante a pandemia. Mostrar como eles foram afetados do ponto de vista da saúde mental foi uma forma de humanizá-los e homenageá-los. Não são máquinas. Trabalhavam até os últimos esforços para salvar vidas. Muitos sofreram as consequências desse desgaste”, diz a jornalista.

O prêmio da ABP tem como objetivo reconhecer e premiar trabalhos jornalísticos que buscam desmistificar vários aspectos que envolvem

os transtornos mentais e o estigma que pesa sobre a psiquiatria e todos os assuntos relacionados à especialidade e seus pacientes.

Para o editor-chefe do Cotidiano, André Bloc, o prêmio coroa uma jornada de aprendizado, uma vez que fazer a cobertura da pandemia exigiu um esforço de cada profissional. “Tivemos de aprender o que era cobrir uma crise de uma dimensão nunca vista antes. A pandemia nos forçou a lidar com aspectos da vida



**SAMUEL** Pimentel ao receber o 15º Prêmio Imprensa de Educação ao Investidor

que não conhecíamos, em uma situação social muito única. O Jornalismo teve de aprender novas formas de se expressar, de chegar ao leitor”, comenta.

Também ontem, o repórter de Economia do **O POVO**, Samuel Pimentel, recebeu, em São Paulo, o Prêmio Imprensa de Educação ao Investidor. A reportagem “Mercado exige negócios atentos a fatores sociais, ambientais e de governança”, publicada em 11 de fevereiro de 2021, venceu na categoria cobertura regional.



Leia no **O POVO+** a matéria sobre adoecimento mental de profissionais da saúde

# REFERENDOS DE ANEXAÇÃO À RÚSSIA

ALEXANDRE NEMENOV / AFP



## G7 não reconhecerá resultados

Um menino vestindo uma camiseta com a letra ‘Z’, a insígnia tática das tropas russas na Ucrânia, e segurando uma bandeira da autoproclamada República Popular de Donetsk (DNR) - a região separatista do leste da Ucrânia - fica na entrada da embaixada do DNR em Moscou. Autoridades leais a Moscou nas regiões ocupadas da Ucrânia iniciaram ontem, 23, os referendos de anexação à Rússia, criticados pelos líderes do G7, que prometeram nunca reconhecê-los. Os referendos, chamados de farsa pela Ucrânia e o Ocidente, representam uma nova escalada do conflito. “Nunca reconheceremos esses referendos que parecem ser um passo rumo à anexação e nunca reconheceremos essa suposta anexação se ela acontecer”, declararam os líderes do G7. O presidente ucraniano, Volodimir Zelensky, estava confiante em que “o mundo reagirá com total justiça aos pseudo-referendos”. “Eles serão condenados inequivocamente”, disse. **(AFP)**



# ELEIÇÕES 2022 O POVO

EDIÇÃO: JOÃO MARCELO SENA | JOAOMARCELOSENA@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6105

**| GOVERNO DO CEARÁ |** Se Roberto Cláudio for ao segundo turno contra Capitão Wagner, ele recebe mais votos de Elmano do que o petista receberia do pedetista no caso de ser ele a enfrentar o candidato do União Brasil

## Para onde podem ir os votos de quem **ficar fora** do 2º turno

FOTOS AURÉLIO ALVES



CAPITÃO WAGNER (União Brasil)



ELMANO FREITAS (PT)



ROBERTO CLÁUDIO (PDT)

Em um cenário de enfrentamento entre Capitão Wagner (União Brasil) e Elmano Freitas (PT) no segundo turno da disputa ao Governo do Ceará, 50% dos votos de Roberto Cláudio (PDT) tendem a migrar para o petista, aponta quarta rodada da pesquisa Ipspe, encomendada por **O POVO**. Já para 32% dos que optam pelo pedetista no primeiro turno, a opção seria o candidato do União Brasil. Segundo a pesquisa Ipspe, o cenário de segundo turno entre Wagner e Elmano seria o mais provável no Ceará se a eleição fosse hoje.

As candidaturas de Elmano e RC são resultado do rompimento

da aliança que governava o Ceará desde 2007 até julho deste ano, entre PT e o PDT. Os dois, em diferentes intensidades, se contrapõem a Wagner e apregoam que uma vitória dele seria um triunfo do bolsonarismo, que ambos tratam como adversário.

No entanto, pedetistas e petistas entraram em rota de colisão na disputa pela segunda posição da corrida ao Palácio da Abolição. No decorrer da campanha, surgiram denúncias do PDT de que a máquina do Governo do Ceará está sendo utilizada para pressionar prefeitos a apoiarem a candidatura de Elmano em troca da liberação de

verbas originárias de convênios entre administração estadual e municipais para concretização de obras. Os que não apoiaram, conforme a denúncia do PDT, não estariam sendo contemplados.

**Mesmo com o acirramento, no cenário em que o segundo turno seja entre Capitão Wagner e Roberto Cláudio, 60% dos que pretendem votar no petista no primeiro turno afirmam que apoiariam o pedetista na nova fase da disputa. O índice é maior que o de eleitores de RC que admitiriam votar em Elmano contra Wagner.**



### 1.000

eleitores cearenses foram ouvidos pelo Ipspe entre os dias 18 e 20 de setembro

O percentual de simpatizantes de Elmano que sinalizam aderir Wagner contra RC é de 12%. Menor que os 32% de eleitores de RC que votariam no Capitão contra o petista.

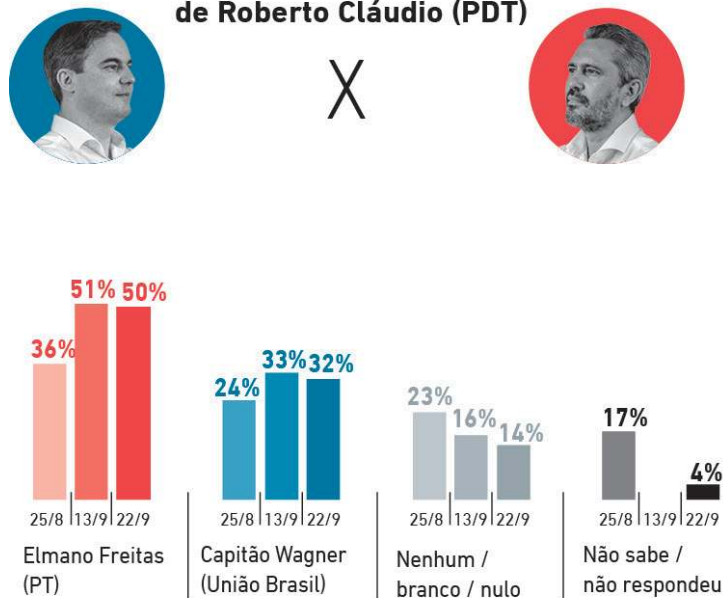
Se, na possibilidade ora mais remota segundo o Ipspe, Wagner fica fora da parte decisiva da disputa, Roberto Cláudio receberia 43% dos votos do candidato do União Brasil, enquanto 13% prefeririam o petista. Entre a militância histórica contra o grupo dos Ferreira Gomes, do qual RC faz parte, e o antipetismo, prevalece o segundo componente para esses eleitores.

A pesquisa Ipspe contratada pelo **O POVO** foi realizada entre 18 e 20 de setembro. Foram ouvidos mil eleitores, a partir de 16 anos, de todas as regiões do Estado via telefone, pelo sistema Cati Ipspe. A margem de erro é de 3,2 pontos percentuais para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95,45%. A pesquisa está registrada no Tribunal Regional Eleitoral do Ceará (TRE-CE) sob o protocolo CE-04936/2022 e no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o protocolo BR-05066/2022.

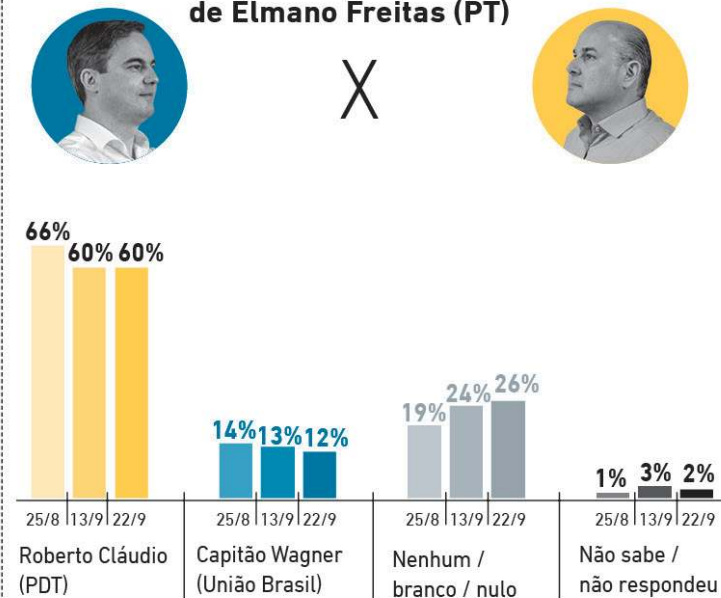
**Leia mais em REPORTAGEM, página 6**

## DESLOCAMENTO DE VOTOS NO 2º TURNO

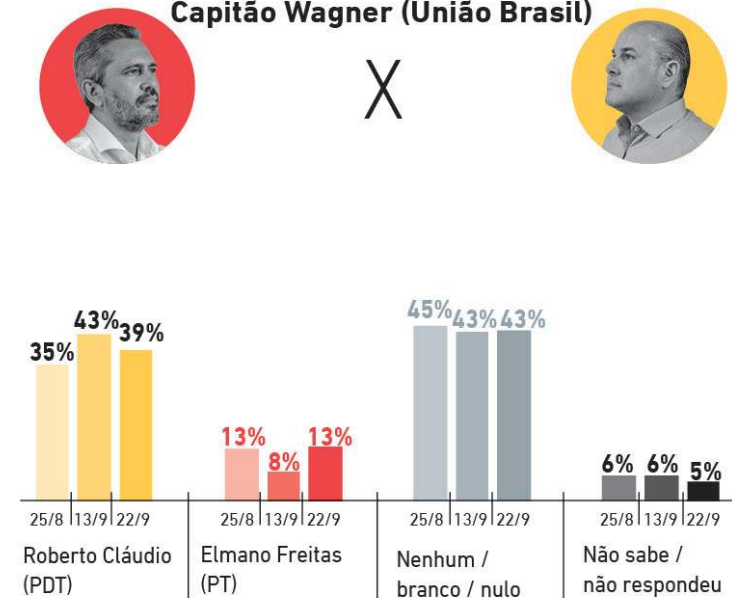
Para onde vão os eleitores de Roberto Cláudio (PDT)



Para onde vão os eleitores de Elmano Freitas (PT)



Para onde vão os eleitores de Capitão Wagner (União Brasil)





# Roberto Cláudio é o preferido como 2ª opção, mas tem eleitor menos convicto

| IPESPE CEARÁ | Ex-prefeito de Fortaleza recebe 62% da preferência dos que desistirem de votar em Elmano e 43% dos que abandonarem Wagner

**CARLOS HOLANDA**  
carlosholanda@opovo.com.br

Para 80% dos eleitores, o voto para governador do Ceará está totalmente decidido, segundo a quarta rodada da pesquisa Ipspe, encomendada pelo **O POVO**. Já o percentual dos que ainda admitem mudar o voto é 18%.


Desde a primeira rodada de pesquisa Ipspe, realizada entre 30 de julho e 2 de agosto, o nível de certeza sobre o voto cresceu. Era de 65%, foi para 68% na sondagem entre 20 e 23 de agosto e depois para 75%, na Ipspe entre 9 e 11 de setembro, até chegar a 80% no mais recente levantamento. Já os que cogitam a mudança eram 31%, oscilaram para 29%, caíram para 22% até os atuais 18%.

Os eleitores de Capitão Wagner (União Brasil) e Elmano

Freitas (PT) têm o voto mais convicto. Tanto para um quanto para outro, 86% dos eleitores dizem estar totalmente decididos. O petista tem 14% de eleitores que admitem mudar o voto. Para Wagner, são 13% e 1% que não sabe.

Roberto Cláudio (PDT) é, conforme a pesquisa Ipspe, o mais suscetível a perder eleitores até o dia da votação. Ele tem o voto menos consolidado, com 69% dos que declaram voto nele e afirmam estar totalmente decididos. São 17 pontos a menos que os eleitores convictos de Wagner e Elmano. Já os que hoje votariam no pedetista mas admitem que poderiam mudar o voto são 31%, mais que o dobro do índice dos adversários mais diretos.

Boa notícia para Roberto Cláudio é ele seguir como a segunda opção preferida dos que admitem mudar o voto. Ou seja, entre os 18% de eleitores que dizem não estar

  
**Os eleitores de Capitão Wagner (União Brasil) e Elmano Freitas (PT) têm o voto mais convicto. Tanto para um quanto para outro, 86% dos eleitores dizem estar totalmente decididos**

totalmente decididos sobre o voto, ele é o mais citado como mais provável alternativa, caso a mudança se concretize.

Do universo dos que ainda cogitam trocar de candidato, Roberto Cláudio seria a alternativa de 28% em caso de migração. Na pesquisa anterior eram 30%. Wagner cresceu como alternativa de voto e foi de 19% para 23% como segunda opção. Elmano passou de 16% para 18%.

Dos eleitores de Wagner que admitem possibilidade de mudar o voto, 43% migrariam para Roberto Cláudio caso não votassem no policial militar da reserva. A transferência para o pedetista é ainda maior entre apoiadores de Elmano que não estão totalmente convictos, com 62% afirmando que votariam no nele caso desistam do petista por alguma razão.

Capitão Wagner poderia receber até 50% dos votos dos eleitores de Roberto Cláudio

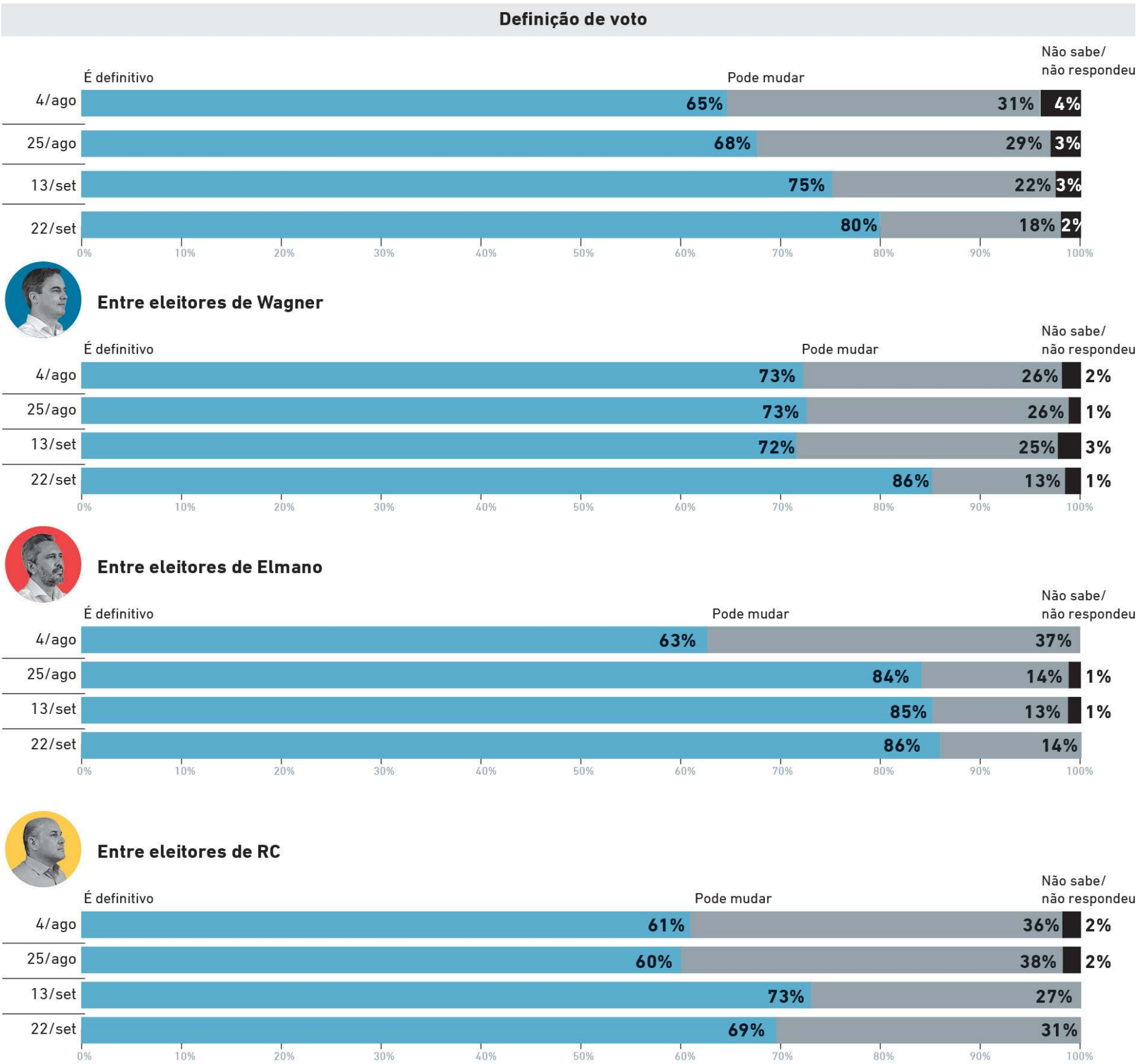
que poderiam mudar de opção. De Elmano ele atrairia até 18%.

Já o percentual de votos de RC e Wagner que podem ir para Elmano é parecido: 31% apoiadores da candidatura do PDT escolheriam o petista como segunda opção; 28% dos que votam e Wagner e admitem mudar optariam pelo petista.

A pesquisa Ipspe contratada pelo **O POVO** foi realizada entre 18 e 20 de setembro. Foram ouvidos mil eleitores, a partir de 16 anos, de todas as regiões do Estado via telefone, pelo sistema Cati Ipspe. A margem de erro é de 3,2 pontos percentuais para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95,45%. A pesquisa está registrada no Tribunal Regional Eleitoral do Ceará (TRE-CE) sob o protocolo CE-04936/2022 e no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o protocolo BR-05066/2022.

## PESQUISA IPESPE - DEFINIÇÃO DE VOTO

ESSE SEU VOTO PARA GOVERNADOR É DEFINITIVO OU PODE MUDAR? (ESTIMULADA)





# Ipespe nacional: Lula vai a 46%, Bolsonaro mantém 35% e Ciro tem 7% | ELEIÇÕES |

Levantamento mostra ainda as intenções de voto no Ceará, onde o ex-presidente tem 29 pontos de vantagem para o atual: 53% a 24%. No Estado, Ciro Gomes tem 15%

ISRAEL GOMES

israel.gomes@opovo.com.br

Novos números do Ipespe para a Presidência da República foram divulgados nessa sexta-feira aferindo as intenções de voto de eleitores de todo o País e do Ceará.

Levantamento encomendado pela XP Investimentos e considerando eleitores das 27 Unidades da Federação mostra que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) cresceu três pontos percentuais e aumentou sua vantagem na liderança da corrida presidencial. Com 46%, ele está a frente do atual chefe do Executivo, Jair Bolsonaro (PL), que manteve 35%. A distância entre ambos aumentou de 8% para 11% em relação à rodada anterior.

O levantamento aponta que o ex-ministro Ciro Gomes (PDT) oscilou negativamente dois pontos e ficou com 7%, seguido de Simone Tebet (MDB), que foi de 5% para 4%. Soraya Thronicke (União Brasil) completa a lista dos que pontuaram, com 1%. Os demais candidatos não alcançaram 1%. Brancos, nulos e nenhum somaram 5%, enquanto não sabem ou não responderam, 2%.

Excluindo brancos, e indecisos e considerando apenas os votos válidos - maneira pela qual a Justiça Eleitoral contabiliza oficialmente os sufrágios - Lula aparece com 50%, dentro da margem de erro para que o pleito seja decidido em 1º turno com vitória do petista.

Para que não haja 2º turno, é necessário que um dos candidatos obtenha mais da metade dos votos na primeira etapa da disputa. As pesquisas da última semana têm mostrado Lula próximo ou atingindo essa marca dentro da margem de erro.

A pesquisa foi realizada com 2 mil eleitores entre os dias 19 e 21 de setembro. A margem de

50%

dos votos válidos mais um são necessários para uma vitória em 1º turno

42

pontos percentuais é a diferença entre Lula e Bolsonaro em simulação de 2º turno considerando apenas eleitores cearenses

OP+  
SEGMENTOS



Confira os dados da pesquisa Ipespe para presidente no Ceará segmentados por gênero e religião

SILVIO AVILA / AFP



LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA (PT) |

MAURO PIMENTEL / AFP



JAIR BOLSONARO (PL) |

erro é de 2,2 pontos percentuais para mais ou para menos e o nível de confiança é de 95,5%. O levantamento está registrado no site da Justiça Eleitoral sob o número BR-08425/2022.

Em uma outra pesquisa realizada pelo mesmo instituto, encomendada pelo O POVO e considerando apenas eleitores cearenses, o cenário é de estabilidade. A quarta rodada da pesquisa Ipespe no Estado tem Lula na liderança com 53% das intenções de voto, com larga vantagem sobre Jair Bolsonaro, que registrou 24%.

Ex-governador do Ceará, Ciro Gomes é o terceiro com 15%. Simone Tebet completa a lista dos presidenciáveis que pontuaram, com 2%. Os demais

concorrentes não atingiram 1%. Os que disseram que votarão branco, nulo ou nenhum dos políticos foi 3%, mesmo percentual dos que não sabem ou não responderam.

Com relação à pesquisa anterior, Lula oscilou positivamente um ponto percentual, saindo de 52% para os 53% atuais. Ciro também oscilou para cima, já que tinha 14% na última rodada e agora chegou a 15%. Bolsonaro manteve o mesmo número da série passada, assim como Tebet.

Para a quarta rodada da pesquisa contratada pelo O POVO, o Ipespe ouviu mil eleitores de todas as regiões do Ceará, por telefone, entre os dias 18 e 20 de setembro. Foram entrevistadas

16 mil pessoas com idade a partir de 16 anos, entre os dias 18 e 20 de setembro de 2022. A margem de erro do levantamento é de 3,2 pontos percentuais para mais ou para menos e o intervalo de confiança estimado é de 95,45%. A pesquisa pode ser consultada no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com o número BR-05066/2022 e no Tribunal Regional Eleitoral (TRE-CE) com o protocolo CE-04936/2022.

Faltando nove dias para o primeiro turno das eleições de 2022, que ocorre em 2 de outubro, não há mudanças significativas nas intenções de voto para presidente no Ceará. Nos quatro levantamentos contratados pelo O POVO, o candidato do PT oscilou de 55% para 53%.

O atual chefe do Executivo foi de 20% a 24%, enquanto o ex-ministro saiu de 11% para 15%.

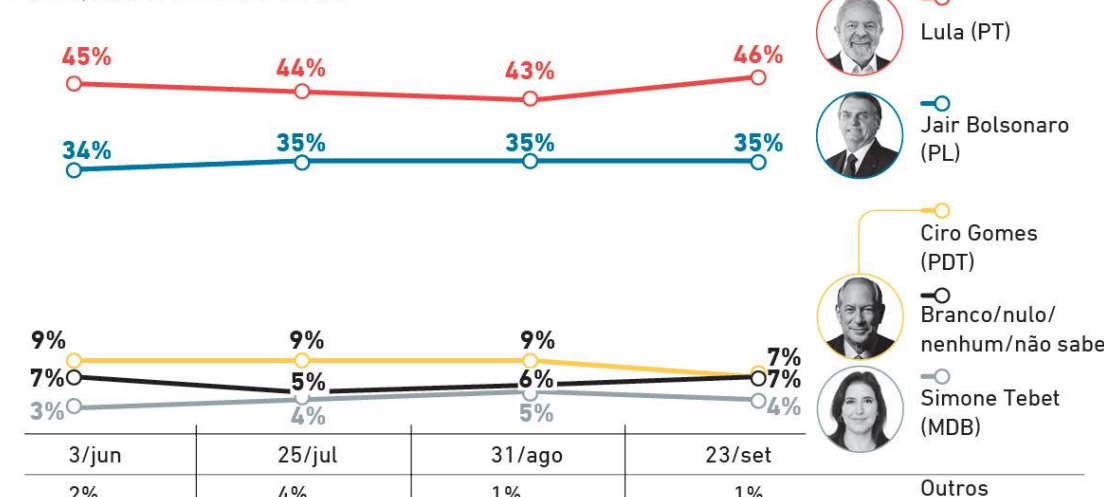
Nas duas pesquisas do Ipespe, tanto a encomendada pela XP quanto a pelo O POVO, são testados cenários de 2º turno. Naquele considerado mais provável caso ocorra outra etapa da disputa, Lula é favorito para vencer Jair Bolsonaro.

Na pesquisa considerando os eleitores de todo o País, Lula aparece com 54% ante 37% de Bolsonaro. Eleitores que votam branco, nulo ou não sabem somam 9%.

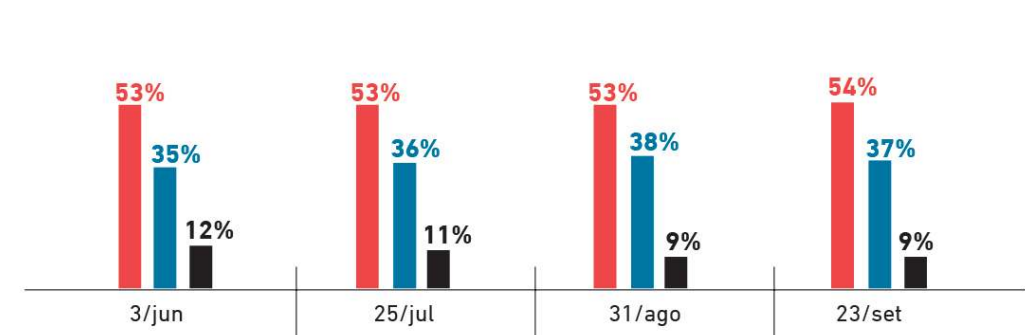
Entre eleitores cearenses, a vantagem do petista é ainda maior, com 42 pontos de diferença: 69% a 27%.

## PESQUISA IPESPE NACIONAL - PRESIDÊNCIA

PESQUISA ESTIMULADA

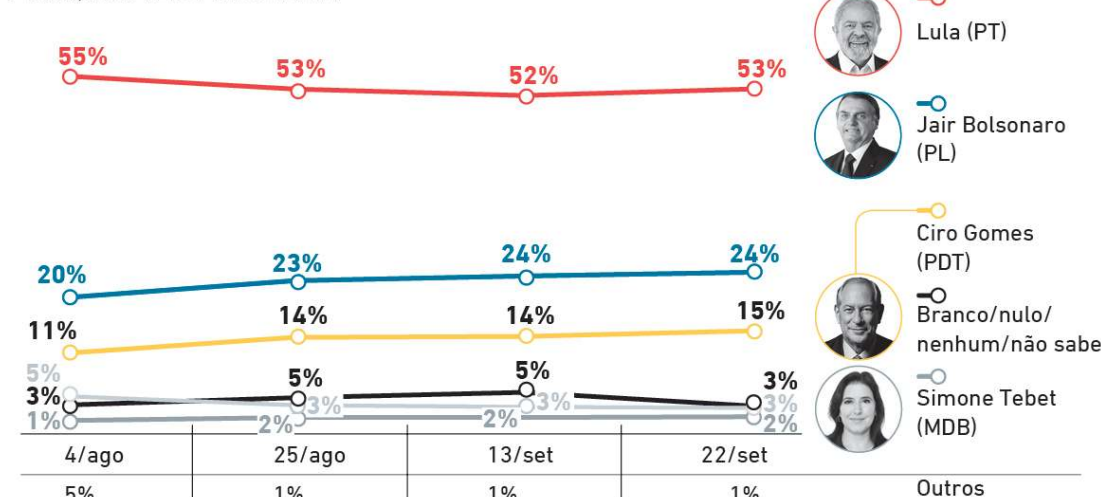


ESTIMULADA - 2º TURNO

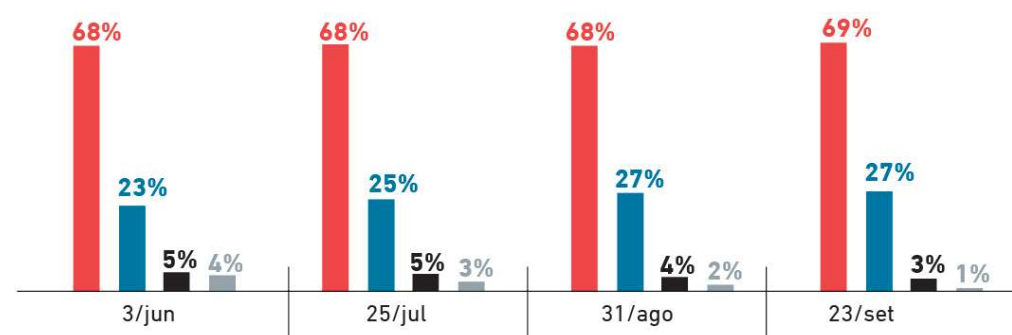


## PESQUISA IPESPE CEARÁ - PRESIDÊNCIA

PESQUISA ESTIMULADA



ESTIMULADA - 2º TURNO





## CARLOS HOLANDA



ESTA COLUNA  
É PUBLICADA  
AOS SÁBADOS

### UMA “DEFESA” DO JORNALISMO DECLARATÓRIO

Um político do qual se tem antipatia levanta desinformação ou agride alguém ao comentar algum tema e a frase é noticiada. Não tarda, se repete a máxima de que o “jornalismo declaratório” é responsável por todos os males da civilização, ou quase todos. É mesmo de preocupar a quem se pretende trabalhar temas com profundidade a mera reprodução de falas de políticos, sobretudo quando danosas à saúde pública ou à democracia. Ninguém aqui está a defender o jornalismo com base em declarações como a forma mais nobre do ofício ou que se encerraria em si mesma. O título é provocativo de propósito, além de já selecionar quem leu ou não pelos retornos que darão.

No entanto, frases que desinformam precisam estar documentadas, no tempo das redes sociais e do jornalismo digital, ou seja na velocidade em que ocorrem. Existem personagens relevantes o suficiente, com alcance relevante, para que sejam ignorados pelo jornalismo. Isso impede que uma checagem, entrevista ou reportagem em profundidade sobre o tema seja feita? Como disse, a matéria com base em declarações não se encerra em si - mas há quem leia uma matéria e a tome como um trabalho inteiro.

É relevante que estejam registradas como documentos históricos e até para que órgãos de investigação e punição tenham acesso rápido e facilitado a elas. No caso de um deputado, para que os pares tenham precisa dimensão do que foi dito numa tribuna, de modo que decidam como proceder; se implicando-lhe ou não no Conselho de Ética, por exemplo. Não foi à toa este último exemplo.

A suspensão do mandato por 30 dias do deputado estadual André Fernandes (PL), na Assembleia Legislativa do Ceará, em 20 de agosto de 2020, passa nitidamente pelo jornalismo dito declaratório, com ou sem carga pejorativa, pouco importa. Preciso que o repórter Carlos Mazza, do O POVO, estivesse assistindo à sessão do dia 12 de junho de 2019 para rapidamente transformar em matéria, para o extinto Blog Política, fala que vinculava deputados, no plural, a facções criminosas.

Matéria contra a qual, certamente, muitos sabidões no Twitter se revoltariam por “dar palco” ao autor de um comentário insensato feito à tribuna, pois “o que ele quer é atenção”. Ora, o ato de noticiar como “dar palco”... Pois a matéria colocou o tema no radar e, já no dia seguinte, 13, o colunista de Política do O POVO, Érico Firmo, deu trato especial ao assunto em sua coluna, na nota “Assembleia precisa se posicionar”.

“É grave. Precisa ser apurado e esclarecido. A denúncia precisa ser investigada. Quer dizer que haveria, segundo o parlamentar, uma bancada das facções no Legislativo? (...) Isso é sério, não pode ser jogado ao vento. É importante que a Assembleia Legislativa se manifeste e tome providência”, escreveu, analisando o tema também no dia 14. Percebe como uma cobertura vai se construindo?

As redações extraem pautas das Casas legislativas, mas costumam também pautá-las. Jornais impressos e online são assinados em gabinetes parlamentares e não é incomum que eles levem temas das edições para pronunciamentos na tribuna. No caso examinado aqui, a pressão de fora se somou ao incômodo que já havia dentro. Muitas vezes, a crítica que pretende denunciar a superficialidade do jornalismo (que existe) é, ela própria, facilma e superficial.

AURÉLIO ALVES



DELEGADO Cavalcante em manifestação do 7 de setembro

#### BALAS PROMETIDAS PARA O DIA 2

Que haveria de ser feito diante de tamanho absurdo como o dito pelo deputado estadual Delegado Cavalcante (PL), no último dia 7 de setembro, sobre tomar eleições na bala, caso as urnas desfavorecerem Jair Bolsonaro (PL) frente a Luiz Inácio Lula da Silva (PT)? Não noticiar é uma saída plausível?

#### DICA DE LEITURA

A Agência Pública tem boa entrevista sobre o tema com o professor Joshua M. Scacco, da Universidade do Texas, inclusive com aspectos não abordados aqui.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Carlos Holanda.

# Ao lado de Cid e Ivo, Camilo faz campanha em Sobral

| ELEIÇÕES NO CEARÁ | Irmãos Ferreira Gomes não se manifestaram sobre apoios a Roberto Cláudio ou a Elmano na disputa estadual

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM IVO GOMES



CAMILO cumpriu agenda de campanha em Sobral ao lado de Ivo e Cid Gomes

#### ISRAEL GOMES

israel.gomes@opovo.com.br

O candidato a senador Camilo Santana (PT) percorreu as ruas de Sobral em agenda de campanha na manhã desta sexta-feira, 23, ao lado do senador Cid Gomes (PDT) e do prefeito do município, Ivo Gomes (PDT). O ex-governador recebeu apoio dos pedetistas, mesmo que o partido deles apoie Érika Amorim (PSD), que disputa as eleições de 2022 na chapa que tem Roberto Cláudio (PDT) como concorrente ao Palácio da Abolição.

Também esteve presente no local o ex-prefeito do município Veveu Arruda (PT), que é marido da governadora Izolda Cela (sem partido).

Os irmãos não se manifestaram sobre a disputa pelo Executivo cearense. O candidato do petista, Elmano Freitas (PT), não esteve em Sobral e realizou caminhada na manhã de ontem no bairro Bon-sucesso, em Fortaleza.

Cid já havia realizado campanha em apoio a candidatura de Camilo. No começo de setembro, o senador realizou um adesivagem em Sobral no qual pediu votos para o aliado e para o seu irmão Ciro Gomes (PDT), que disputa a Presidência da República. Esta foi a primeira vez que o pedetista participou de ato de campanha nestas eleições, após o racha entre PT e PDT.

Na ocasião, Cid indicou que pretendia se preservar para eventual 2º turno, atuando como um “cupido” para reatar a aliança entre as legendas.

#### Após pesquisas.

#### RC diz acreditar em virada para ir ao segundo turno

Terceiro lugar nas últimas pesquisas de intenções de votos, Roberto Cláudio (PDT) disse acreditar em uma possível ida para o segundo turno na corrida pelo Governo do Estado. Nas redes sociais, nesta sexta-feira, 23, o pedetista comentou sobre os resultados das sondagens divulgadas um dia antes e ressaltou a importância dos últimos dias de campanha.

“Se uma eleição qualquer no mundo inteiro os últimos dias são fundamentais e tem modificado o rumo das eleições, imaginem uma eleição com esse nível de competitividade na disputa” ressaltou.

Segundo ele, já eram “previstos” dados acirrados entre ele, Elmano Freitas (PT) e Capitão Wagner (União Brasil), mencionando resultados “bem distintos” entre as pesquisas. O pedetista disse que algumas têm “maior ou menor” credibilidade, e ressaltou diferenças nas metodologias dos institutos.

O candidato aproveitou o momento para alfinetar seus dois principais adversários. RC citou novamente possíveis retrocessos ao Ceará com a eleição de outros candidatos. “Há três caminhos, dois deles sem experiência,

sem nenhum tipo de preparo administrativo e sem nenhuma segurança que o Ceará não correrá riscos de retrocessos e passos para trás”, disse.

A nova rodada da pesquisa Ipespe para o Governo do Ceará mostrou que o candidato da oposição Capitão Wagner segue na liderança da disputa, com 37% das intenções de voto. Na segunda posição, aparece Elmano Freitas, que tem 28%, pela primeira vez isolado nesta colocação. Em terceiro lugar, está Roberto Cláudio, que tem 19%. **(Julia Duarte/especial para O POVO)**

#### Fundef.

#### Wagner diz que Izolda politiza pagamento de precatórios da educação

O candidato a governador pelo União Brasil, Capitão Wagner, acusou a governadora Izolda Cela (sem partido) de tentar “politizar” o pagamento dos precatórios a profissionais da educação. Na última quinta-feira, 22, a chefe do Executivo estadual foi às redes sociais rebater críticas de Wagner sobre suposta intenção do governo em não creditar os valores integrais aos professores.

Na campanha, Wagner tem reiterado que o Governo pleiteou ao STF a liberação de apenas 40% do montante de precatórios

a que o Estado teria direito, deixando de lado os outros 60% que seriam destinados ao pagamento dos profissionais da educação.

No Twitter, Izolda classificou as declarações de Wagner como mentiras “deslavadas”. “O Governo do Estado sempre se posicionou favorável a destinar 60% do recurso para professores. Inclusive os juros deste recurso”, escreveu.

Na mesma publicação, Izolda também fez referência à disputa eleitoral, associando Wagner ao presidente Jair Bolsonaro (PL). “Candidato que mente não

passará. Nem capitão lá, nem capitão cá”, finalizou.

Em nota enviada ao O POVO, Wagner alegou que o Estado pediu ao STF, no dia 19 de julho deste ano, a liberação de R\$ 472 milhões dos valores do Fundef. O candidato critica o fato de o Governo não ter solicitado o desbloqueio total dos recursos.

Segundo ele, a Procuradoria-Geral do Estado pleiteou a liberação da outra parte dos precatórios somente no dia 12 de setembro, após as críticas feitas por ele durante a campanha. **(Luciano Cesário)**



ERICOFIRMO@OPOVO.COM.BR

ÉRICO  
FIRMO



ESTA COLUNA  
É PUBLICADA  
DE TERÇA A  
SÁBADO

## QUATRO CAMINHOS PARA ROBERTO CLÁUDIO

As pesquisas Ipspe, Ipec e, divulgada ontem, a Real Time, apresentaram diferenças sobre a eleição no Ceará, mas todas indicam que, se a votação fosse hoje, Roberto Cláudio (PDT) estaria fora do segundo turno. Se fosse hoje, mas não é. Será no fim de semana que vem. O que Roberto Cláudio fará até lá? Depende de como olhar para as pesquisas.

Ele pode simplesmente ignorar os números, achar que está na dianteira e seguir a toada. Não é o que fará. Então, qual caminho? Depende em parte de quais dados irão orientar a estratégia.

Grandes campanhas têm números internos. Caso os indicadores levados em conta por Roberto Cláudio apontem em direção parecida com o Ipspe, ele irá mirar Elmano Freitas (PT) como principal alvo. Por esse instituto, Capitão Wagner (União Brasil) está isolado e estável na liderança.

Porém, se os números considerados forem na direção de Ipec e Real Time, Wagner está tecnicamente empatado com Elmano. E com o capitão em trajetória de queda, enquanto o petista sobe. Em todos os casos, Roberto Cláudio aparece a certa distância. Entretanto, a se confirmar e sustentar a tendência mostrada nesses dois casos, RC pode vislumbrar uma queda de Wagner que permita quem sabe vir a disputar com o capitão.

Então, qual caminho seguir: 1) confrontar Elmano prioritariamente? 2) Priorizar Wagner como alvo? 3) Não escolher um alvo principal e atacar os dois?

Roberto Cláudio ontem gravou vídeo e analisou as pesquisas. Experiente, não enveredou pelo caminho simplista de desacreditá-las. Apontou que números muito díspares têm aparecido, o que é fato, e reforçou o discurso que tem feito, de que a campanha é difícil e disputada. Fez discurso para não deixar a militância desanimar. Buscou mostrar confiança, tranquilidade e esperança. Falou que, no mundo todo, os últimos dias de campanha têm sido capazes de mudar o rumo de eleições. Nesse sentido, fez chamado pelo engajamento da militância. Tão desafiador quanto o desempenho nas pesquisas é evitar o abatimento da campanha.

Citei três caminhos que a campanha pode seguir acima, com foco no adversário que buscará combater de forma mais direta — afinal, não tem milagre, para chegar ao segundo turno, ele precisa deixar ao menos um dos dois oponentes dos grandes partidos para trás. Há uma quarta questão a considerar, não necessariamente excludente dos três caminhos.

AURÉLIO ALVES



ROBERTO Cláudio tem semana particularmente desafiadora pela frente

### PARA ALÉM DA ELEIÇÃO

Roberto Cláudio buscará a vitória até o fim. Porém, em eleição tão disputada, a derrota é uma possibilidade para qualquer dos envolvidos. Qual nível de enfrentamento ele estará disposto a travar, pensando no futuro político?

Se for vitorioso, qualquer estratégia será vista como compensadora. O conflito do grupo com Wagner nunca teve parâmetros civilizados. Mas, e em relação ao ex-aliado Camilo Santana e o PT? Caso o senador Cid Gomes (PDT) consiga o objetivo de recompor a aliança em um eventual segundo turno, como ficaria Roberto Cláudio se eventualmente não eleito?

É uma questão posta na campanha presidencial do mentor de Roberto Cláudio, Ciro Gomes (PDT). Que tem queimado as caravelas na empreitada presidencial, sem grandes perspectivas. Roberto Cláudio é jovem, com muita carreira pela frente. O quanto ele levará isso em conta e administrará o tom de campanha na semana decisiva, pensando em eventuais composições futuras. Ou o quanto estará disposto a confrontar os ex-aliados na busca pela vitória. A resposta estará no quanto ele tiver outubro como horizonte único, ou se começará a mirar além disso no caso de não ser vitorioso.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Érico Firmo.

# Em Fortaleza, Vera Lúcia fala sobre voto útil e despista sobre apoio no 2º turno

**| ELEIÇÕES |** Para solucionar o problema do desemprego, candidata do PSTU à Presidência planeja diminuir jornada de trabalho para 30 horas semanais

SAMUEL SETUBAL-ESPECIAL PARA O POVO



CANDIDATA a presidente Vera Lúcia, do PSTU, faz campanha em Fortaleza

### DEUSDEBIT NETO

netoribeiro@opovo.com.br

Candidata à presidência da República, Vera Lúcia (PSTU) cumpriu agenda em Fortaleza na tarde desta sexta-feira, 23, no Restaurante Universitário (RU) da Universidade Federal do Ceará (UFC). No local, ela conversou com estudantes e distribuiu panfletos de campanha, ao lado do candidato ao Governo do Ceará, Zé Batista (PSTU), e de militantes do partido. Perguntada em quem apoiaria no segundo turno das eleições, a postulante despistou: “se tiver segundo turno, eu me pronuncio”.

Ao **O POVO**, Vera falou sobre propostas que possui caso conquiste o Palácio do Planalto e explicou o que sua candidatura espera ao lançar campanha pelo voto útil, semelhante a estratégia utilizada pelo PT de Lula. Para ela, os eleitores que forem às urnas no dia 2 de outubro precisam votar por convicção, não polarização.

“A utilidade do voto existe quando você vota naquilo que você quer, almeja. Onde você encontra propostas para soluções de problemas reais que você vive. Nós queremos tirar Bolsonaro, na verdade, por nós (povo) ele já teria caído. Pela ação das ruas, o Bolsonaro já teria caído. Trouxeram ele até aqui para depois dizer que você pode juntar alhos com bugalhos e justificar que todo mundo deve estar junto para tirar Bolsonaro na eleição”, disse a candidata do PSTU.

Ela argumenta que criar uma frente ampla contra Bolsonaro não resolve o “problema do bolsonarismo”, uma vez que suas ideias ainda continuariam em vigor por meio de outros representantes. “A eleição em si não acaba com o bolsonarismo,

não derrota politicamente essa organização. Ela acaba através da classe trabalhadora nas ruas com a gente fez na ditadura militar”, afirmou.

“Quem quer tirar Bolsonaro na eleição deve apresentar um projeto de sociedade que respondam aos problemas dessa sociedade. Aos 33 milhões que estão passando fome, aos 125 milhões que não possuem reserva de dinheiro em casa, aos 50 milhões que estão no desemprego, aos 39 milhões que estão na informalidade, com todo tipo de insegurança, sem direito a férias e décimo terceiro”, apontou Vera.

Tais características apontadas pela socialista não estão - segundo ela - englobadas no plano de governo de Lula, líder nas pesquisas de intenção de voto. Vera coloca que o petista faz democracia para os ricos. “Nós temos que dizer de onde nós vamos tirar. Não pode ser Lula que diz não saber como é que vai fazer para resolver o problema do desemprego porque tem

a indústria automatizada”, exemplificou a candidata.

E para solucionar o problema do desemprego, Vera planeja diminuir a carga horária dos trabalhadores para 30 horas semanais (o atual formato é de 44 horas por semana), proposta que, segundo ela, iria gerar 10 milhões de empregos imediatos.

Além disso, caso se torne presidente, ela planeja estatizar as 100 empresas mais ricas do Brasil. “Nosso projeto tem como prioridade garantir que o trabalho seja repartido entre todos que precisam trabalhar, deferentemente do que ocorre hoje, onde o trabalhador é escolhido para dar lucro para as empresas privadas”, destacou Vera.

“Se isso não for o suficiente, nós temos que criar mecanismos para garantir que todas as pessoas que estão fora do trabalho formal, elas voltem a trabalhar. Esse tipo de projeto você não pode fazer abraçado com os capitalistas. Lula e Bolsonaro, os dois possuem um empresário para chamar de seu”, finalizou.

### Contra a violência política.

## 13 partidos assinam pacto por paz nas eleições no Ceará

Representantes de 13 partidos que disputam as eleições no Ceará assinaram nesta sexta-feira, 23, compromisso contra a violência no pleito. O “Pacto Pela Paz nas Eleições” foi promovido pelo Observatório da Intolerância Política e Ideológica e teve assinatura de representantes dos partidos Agir, MDB, Novo, PCB, PCdoB, PDT, PSDB, Psol, PT, PTB, PV, União Brasil e UP.

As legendas se comprometeram a atuar contra a violência política e a intolerância ideológica no Ceará, a trabalhar pela paz no período eleitoral, contra a disseminação de mentiras contra partidos adversários e a favor do livre exercício dos direitos políticos pelos cidadão brasileiros.

O texto aponta como justificativa para propor o pacto o crescimento do número de casos de violência em anos eleitorais por motivação política: “Considerando o início do período eleitoral de 2022, em que os ânimos

de alguns agentes políticos têm se mostrado exacerbadamente violentos e ameaçadores ao livre exercício do direito à cidadania, à liberdade de opinião e manifestação política”.

“Quando a violência ocorre, todos nós falhamos. O que a gente quer é prevenir e afirmar que temos o direito de ser mulher, de ser cidadãos, e ser políticos e que isso seja dentro de uma cultura de paz”, defendeu Leila Paiva, presidente da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil, seção Ceará (OAB-CE).

“Espero que os partidos e as coligações se comprometam por um processo eleitoral tranquilo. E o principal, que as pessoas possam se manifestar”, afirmou a subdefensora pública geral do Ceará, Sâmia Farias, em entrevista ao **O POVO**.

Para a delegada titular do Departamento de Proteção aos Grupos Vulneráveis, Arlete Silveira, a atuação dos partidos

no combate à violência é fundamental para que a eleição seja pacífica. Ela aconselha que qualquer cidadão que se sinta de alguma maneira violentado por motivos políticos e ideológicos denuncie. “O eleitor pode contar com qualquer delegacia do Estado do Ceará, todas as delegacias vão estar funcionando, todo mundo vai tá preparado pra receber esses pleitos e fazer o encaminhamento adequado”.

O Observatório da Intolerância Política e Ideológica foi criado em 2018 e reativado nas eleições deste ano. A organização interinstitucional tem papel de fiscalizar e receber denúncias de violência política. O observatório adota medidas judiciais e extrajudiciais, acompanha apuração civil e criminal dos casos. As denúncias são mantidas sob sigilo. O observatório também pretende montar um banco de dados com as estatísticas de casos de violência registrados no período eleitoral. **(Rayane Lopes/especial para O POVO)**



# Empresas precisam investir em ESG também na gestão de equipes, avaliam especialistas

| FUTURA TRENDS |

Novas gerações

têm exigido transformações no ambiente corporativo que incluem compromissos ambientais e sociais

ADRIANO QUEIROZ

adriano.queiroz@opovo.com.br

‘ESG não é algo para se fingir’. Com essas palavras, a consultora internacional na temática, Cláudia Leite, que implantou o programa de gestão ambiental na Nespresso, apontou o primeiro passo nessa direção, em fala durante o Futura Trends 2022.

Ela enfatizou que a desconexão entre discurso e prática, além de inviabilizar a adoção desse modelo de negócio, traz desgastes internos e externos no ambiente corporativo.

A gestão e a solução de conflitos no ambiente de trabalho foi o tema da 12ª edição do evento, projeto especial do Grupo de Comunicação O POVO e Fundação Demócrito Rocha, realizado ontem, de forma híbrida, com apoio da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec).

O evento contou com a presença de nomes renomados como o neurocientista argentino, Mariano Sigman, e a psicóloga espanhola, Marisa Salanova, dentre outros.

As discussões sobre a adoção de políticas de ESG (sigla inglesa para compromisso ambiental, social e com a boa governança), presentes em boa parte das explanações, é apontada como fundamental para gestão de equipes cada vez mais multigeracionais e diversas. Nesse sentido, além de trazer estatísticas sobre problemáticas ambientais, que também tem mobilizado o mundo dos negócios, Claudia citou números relativos à dificuldade de inclusão de determinados grupos no mercado.

“A diferença salarial entre mulheres e homens em funções similares é de 30%. Apenas 12% dos colaboradores nas empresas brasileiras são negros, mesmo que eles sejam 56% da população. Há apenas 1% de pessoas LGBT em cargos de liderança. Pessoas com deficiência ficam, em média, apenas 14 meses em seus empregos”, listou. Sobre o ‘G’ de governança, a executiva definiu como uma gestão virtuosa que assegure longevidade e perenidade a uma organização.

“A primeira pergunta que se deve fazer para implantar uma cultura ESG é o que estou fazendo nesse sentido? Não existe receita de bolo, mas é algo que tem de começar de dentro para fora da organização. Não dá pra ter um faturamento de bilhões, investir alguns milhares em uma ação e dizer que está fazendo ESG”, exemplificou.

“É só você avaliar o período que nós tivemos de pandemia. As empresas se adaptaram rapidamente ao home office, enquanto os próprios consumidores queriam ver das empresas o que elas estavam fazendo para mitigar impactos na vida de seus colaboradores. E agora no retorno parece que a gente não aprendeu muita coisa.”

O coordenador-geral do Futura Trends, Nazareno Albuquerque, do O POVO, lembrou que a ideia de trazer o tema dos conflitos no trabalho ao evento, surgiu a partir da observação do

que vinha acontecendo em outros países durante a pandemia, com relação ao mercado de trabalho e ao ambiente corporativo.

“Nos EUA a gente acompanha, desde o ano passado, o aumento no número de suicídios e do desalento com o trabalho, ambos os fatos atingindo mais os jovens. Pouco depois observamos o mesmo acontecer no Brasil e isso trouxe a necessidade de discutir esses fenômenos com especialistas da academia e do mercado.”

Já o presidente-executivo do O POVO, João Dummar Neto, pontuou que, embora inevitáveis, muitos conflitos decorrem da falta de diálogo dentro do ambiente corporativo e da sociedade, em geral. “Muitas vezes, os lados concordam em muitas coisas, mas se apegam no pouco que não concordam. O desafio é mudar esse olhar”, disse.

O presidente da Fiec, Ricardo Cavalcante, destacou a importância do encontro entre diferentes visões de mundo. “Nenhum de nós é dono das ideias que aqui nascem, elas são frutos da partilha de conhecimentos e de experiências que vivenciamos.” (colaboraram Paloma Vargas e Júlia Freitas Neves)

FERNANDA BARROS



CLÁUDIA LEITE destacou que as políticas ESG devem começar de dentro para fora das organizações

## Mercado de trabalho

### Oito em cada dez millenials já sofreram com burnout

JOÃO FILHO TAVARES/ O POVO



O FUTURA Trends trouxe como tema a gestão de conflitos

Dentro do contexto dos conflitos nas relações de trabalho, a médica e psicóloga clínica norte-americana, Joan Borysenko destacou que 84% dos profissionais da chamada geração milenial (nascida entre 1981e 1995) já relataram ter sofrido com síndrome de burnout, que se caracteriza pelo esgotamento físico e psíquico relacionado diretamente ao ambiente laboral.

O número foi apresentado em palestra também realizada no Futura Trends, que contou com a moderação dos professores Janaina Oleinik Moura Rosa e Felipe Pinho. A especialista destacou que as empresas ainda têm dificuldades em lidar não apenas com os millenials, mas também com a geração Z (nascida entre 1996 e 2012). Juntos, esses profissionais representam cerca de dois terços da força de trabalho.

“Os millenials, por vezes também chamados Geração Y, são autônomos, empreendedores e trocam de emprego com mais frequência, que a geração X (nascida entre 1965 e 1980) ou a baby boomer (nascida entre

1947 e 1964). As pessoas mais antigas ficavam muito tempo em uma mesma empresa, às vezes, a vida toda. Já a Geração Z, considerada a primeira de nativos digitais, por vezes, optam por ter mais satisfação no trabalho. As empresas precisam estar atentas a isso, sob pena de perderem talentos”, explicou.

Ela também citou os efeitos da pandemia sobre o mercado de trabalho, tais como a grande onda de pedidos de demissão ocorridas do surgimento da Covid-19 para cá. Somente nos Estados Unidos, 47 milhões de pessoas deixaram seus empregos em 2021. Outro fenômeno é o da chamada demissão silenciosa, em que o profissional não chega a deixar o emprego, mas passa a executar o mínimo possível de tarefas.

Já no caso específico da Geração Z, Joan Borysenko citou a grande ênfase em questões socioambientais e relatou que esses profissionais, muitas vezes, apresentam ecoansiedade, um temor profundo com os problemas causados pelas mudanças climáticas. (Colaborou Júlia Freitas Neves)

## Emitido pelo Governo

### Ceará terá selo para corporações sustentáveis

As empresas que tiverem boas práticas de sustentabilidade receberão um selo do Governo do Estado do Ceará. O anúncio foi feito também na 12ª edição do Futura Trends.

Os secretários do Ceará do Meio Ambiente, Artur Bruno, e da Regionalização e Modernização, Célio Fernando, que estiveram presentes no evento falaram sobre a importância do ESG nas empresas e do novo selo que elas irão receber por boas práticas de sustentabilidade.

“Essa visão é tão importante e esse seminário é tão relevante que o Governo do Estado irá lançar, no início do próximo ano, o selo empresa sustentável. E uma certificação para que as empresas que tenham boas práticas de sustentabilidade possam ser reconhecidas e estimuladas pelo Governo do Estado do Ceará”, detalhou Artur Bruno.

“Penso que esse é um trabalho das federações, empresários, como está fazendo a Fiec, trazendo formação nessa área,

e isso também é um trabalho das universidades. As nossas universidades estaduais têm vários cursos nessa área: de engenharia ambiental, geografia, biologia, ciência ambiental, então o Estado faz esse tipo de trabalho, tanto em nível superior nas nossas universidades, como também nas nossas escolas de ensino médio e profissionalizantes”, acrescentou.

“Hoje o Ceará já tem 60% de suas escolas de Ensino Médio em tempo integral, onde educação ambiental faz parte do currículo. É uma transversal que tem que estar presente em várias disciplinas e nós estamos trabalhando para brevemente ter 100% das escolas de Ensino Médio de tempo integral. Então teremos ainda mais condição de desenvolver o currículo das nossas escolas a educação ambiental”, destacou.

“O Governo do Estado do Ceará entende a ideia da certificação ESG como mais um degrau importante pra que a gente possa fazer o desenvolvimento sustentável e tentar corrigir os hiatos. Acho que quando as empresas, grandes corporações, fazem uma gestão dessa forma, nessa solução, a gente acaba construindo uma sociedade melhor”, complementou Célio Fernando.

A Fiec entregou na última quinta-feira, 22, um selo por boas práticas de sustentabilidade, para a empresa Vulcabras. Segundo Alcileia Farias, coordenadora do Núcleo ESG-FIEC, “tem vindo da indústria a demanda, que por sua vez, recebe da sociedade, que quer produtos mais sustentáveis, imagens mais responsáveis e comprometidas com desafios ambientais e sociais”, ressaltou.

84%

dos profissionais millenials já sofreram síndrome de burnout

30%

é a diferença salarial média entre mulheres e homens



# Receita pagará R\$ 49 milhões de restituição a 26,9 mil cearenses

**| IMPOSTO DE RENDA 2022 |** Consulta ao último lote de restituição foi disponibilizada ontem, mas pagamento será liberado somente no dia 30 de setembro

**BEATRIZ CAVALCANTE**

beatriz.cavalcante@opovodigital.com.br

A consulta ao quinto e último lote de restituição do Imposto de Renda 2022 foi aberta ontem pela Receita Federal. No Ceará, 26,9 mil contribuintes serão contemplados. Com isso, o valor total do crédito ultrapassa os R\$ 49 milhões. O pagamento será realizado no próximo dia 30 de setembro.

Do total de contribuintes no Ceará a receber no quinto lote, 23,3 mil são os que declararam no exercício 2022, que receberão o valor de R\$ 42.420.975,55, os demais 3,5 mil são de exercícios anteriores (2014 a 2021).

No Brasil, serão depositados R\$ 1,9 bilhão para 1,2 milhão de contribuintes. Desse total, R\$ 221,1 milhões serão pagos aos que têm prioridade legal, sendo 5,2 mil idosos acima de 80 anos; 36,4 mil entre 60 e 79 anos; 4,2 mil contribuintes com alguma deficiência física ou mental ou doença grave e 15,3 mil cuja maior fonte de renda seja o magistério.

A consulta pode ser feita na página da Receita Federal na

internet. Basta o contribuinte clicar no campo “Meu Imposto de Renda” e, em seguida, “Consultar Restituição”. A consulta também pode ser feita no aplicativo Meu Imposto de Renda, disponível para os smartphones dos sistemas Android e iOS.

O pagamento da restituição é realizado diretamente na conta bancária informada na Declaração de Imposto de Renda. Se, por algum motivo, o crédito não for realizado, os valores ficarão disponíveis para resgate por até um ano no Banco do Brasil.

Caso o contribuinte não resgate o valor de sua restituição no prazo de um ano, deverá pedir novamente o pagamento. Como este é o último lote regular do ano, quem não estiver na lista de restituição caiu na malha fina.

Nesse caso, é preciso entrar no Centro Virtual de Atendimento da Receita Federal (e-CAC) e verificar as pendências. Em seguida, o contribuinte deverá enviar uma declaração retificadora e esperar os próximos lotes residuais,

destinados a quem resolveu a situação com o Fisco.

De acordo com a Receita Federal, no Ceará, mais de 21,5 mil declarações entregues neste ano foram retiradas em malha fina. O número representa 2,45% do total de 868.301 declarações entregues no Estado neste ano, conforme dados da Receita Federal.

Segundo o Supervisor Nacional do Programa do Imposto de Renda, o Auditor-Fiscal José Carlos Fernandes da Fonseca, os critérios de retenção em malha não são fixos, dependem de uma série de variáveis que se modificam com o tempo. “A qualidade e confiabilidade dos dados apresentados são critérios que podem liberar ou reter uma declaração em malha.”

Dentre os principais motivos que levam os contribuintes à malha fina estão: a omissão de rendimentos sujeitos ao ajuste anual (de titulares e dependentes declarados); inconsistências nas deduções da base de cálculo, principalmente, em despesas médicas; e divergências no valor de IRRF entre o que consta em Dirf e o que foi declarado pela pessoa física.

Já foram emitidas 444 mil correspondências para contribuintes com declarações na malha fina, sendo 8.530 referentes a contribuinte do Ceará.

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



**RECEBIMENTO** do quinto lote de restituição do imposto de renda será no dia 30 de setembro

## Banco do Nordeste lança concurso público com 206 vagas

**| EDITAL |** Remuneração inicial é de R\$ 6.269,76

O Banco do Nordeste (BNB) anunciou ontem a realização de novo concurso público para instituição. O edital prevê 206 vagas para carreira de especialista técnico, no cargo de analista de sistema e de analista de infraestrutura e segurança da informação. A remuneração inicial é de R\$ 6.269,76.

Das vagas ofertadas, seis são imediatas e 200 para a formação de um cadastro de reserva. O edital está disponível no site do Banco na Internet.

As inscrições começam no dia 30 deste mês e seguem até o dia 19 de outubro. A taxa de inscrição, no valor de R\$ 100, deve ser paga até o dia 7 de novembro deste ano.

A seleção será conduzida pelo Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe).

O processo compreenderá exame de habilidades e conhecimentos, mediante aplicação de provas objetivas, de caráter eliminatório e classificatório.

As provas objetivas estão previstas para serem realizadas no dia 4 de dezembro nas cidades de Fortaleza (CE), Recife (PE) e Salvador (BA). De acordo com o edital, serão 50 questões gerais e 70 de conhecimentos específicos.

Essas capitais também receberão a avaliação biopsicossocial dos candidatos que solicitarem concorrer às vagas reservadas às pessoas com deficiência e candidatos que se declaram negros.

Os contratos serão via Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Além do salário, dentre os benefícios previstos no edital, destacam-se: auxílio-refeição, auxílio cesta alimentícia, 13ª cesta alimentícia, auxílio-creche, seguro de vida, possibilidade de participação em plano de previdência complementar, de forma contributiva, e oportunidade de ascensão e desenvolvimento profissional.

Podem concorrer às vagas os profissionais com diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação em bacharelado ou, ainda, tecnólogo de nível superior nos cursos voltados às funções previstas em concurso e que estão listados no edital.

# 6

vagas são para contratação imediata e 200 para cadastro de reserva

## Dólar sobe para R\$ 5,24 com medo de recessão no exterior

**| CRISE |** Bolsa caiu 2,06% e retornou aos 111 mil pontos

A trégua no mercado financeiro durou pouco. Um dia após ter forte queda, o dólar teve a maior alta diária desde abril e voltou a encostar em R\$ 5,25. A bolsa de valores caiu mais de 2% e fechou no menor nível em uma semana.

O dólar comercial encerrou esta sexta-feira, 23, vendido a R\$ 5,249, com forte alta de R\$ 0,134 (2,62%). A cotação iniciou o dia em R\$ 5,17 e acelerou nas horas seguintes. Na máxima do dia, por volta das 16 horas, a moeda norte-americana chegou a R\$ 5,26.

O Banco Central interveio no mercado e vendeu US\$ 2 bilhões das reservas internacionais conjugados com leilões de recompra no mercado interbancário. Esse tipo de operação não era feito desde o fim de 2021.

O Banco Central interveio no mercado e vendeu US\$ 2 bilhões das reservas internacionais conjugados com leilões de recompra no mercado interbancário. Esse tipo de operação não era feito desde o fim de 2021.

O dia também foi turbulento no mercado de ações. O índice Ibovespa, da B3, fechou aos 111.716 pontos, com queda de 2,06%.

As ações da Petrobras, assim como as da Vale, puxaram as perdas do Ibovespa,

impactadas, respectivamente, pela desvalorização dos preços do petróleo e do minério.

Apesar da queda, o indicador subiu 2,23% na semana, estimulado pelo fim do ciclo de alta na taxa Selic.

O mercado financeiro global teve um dia de instabilidade após a divulgação de dados econômicos apontarem que a Europa está entrando em recessão.

Além da escalada nas tensões entre Rússia e Ucrânia, a divulgação de que as intenções de compra por gerentes (índice usado para medir para onde vai a economia) caiu no continente piorou o clima.

Paralelamente, a libra esterlina caiu para o menor nível em 37 anos após o anúncio de medidas de corte de impostos pelo novo governo do Reino Unido. Anunciadas pela nova primeira-ministra, Liz Truss, as medidas foram mal recebidas pelo mercado porque elevarão a dívida pública do país.

Os temores de recessão global impactaram os preços internacionais do petróleo. A cotação do barril do tipo Brent, usado nas negociações internacionais, caiu mais de 4% hoje e fechou a US\$ 86,57. Esse é o menor nível desde janeiro, antes do início da guerra no leste europeu. **(Agência Brasil)**

## MP busca evitar a bitributação de investimentos

**DIZ GOVERNO**

O Ministério da Economia afirmou, por meio de nota, ontem, que a Medida Provisória 1.137 de 2022, publicada pelo governo na quinta-feira, 22, busca evitar a bitributação de investimentos estrangeiros no Brasil.

Segundo a Pasta, com a medida, o estrangeiro que comprar títulos de debêntures, fundos de investimento em direitos creditórios e letras financeiras, entre outros investimentos, não pagará Imposto de Renda no Brasil, quando já for tributado no seu país de origem.

A MP, informou a equipe econômica, não abrange os investidores de paraísos fiscais. A medida entra em vigor imediatamente, mas apenas os juros e dividendos recebidos a partir de 2023 estarão isentos de Imposto de Renda.

Como é característica dos títulos pagar tributos após alguns meses, a expectativa é de que novas emissões a partir de agora e que prevejam pagamentos de dividendos nos próximos anos já possam se beneficiar com a proposta.

O governo pretende estender aos instrumentos de dívida adquiridos por investidores residentes ou domiciliados no exterior o mesmo tratamento já aplicado aos de renda variável, permitindo que as emissões de títulos de dívida tenham isonomia tributária em relação às operações de capital, zerando o IR também para os títulos de crédito corporativo. **(AE)**



# Preço dos imóveis em Fortaleza tem segunda maior alta do País

**| EM AGOSTO |** O Índice Geral de Preços do Mercado Imobiliário Residencial (IGMI-R) subiu 1,77%, ante julho. Em 12 meses, alta acumulada chega a 11,52%, abaixo da média nacional (15,14%)

O Índice Geral de Preços do Mercado Imobiliário Residencial (IGMI-R) registrou elevação de 1,77% em Fortaleza. São 0,55 pontos percentuais acima do indicador de julho (1,22%) e a segunda maior alta do País, atrás apenas da registrada em Salvador (2,15%).

Em 12 meses, a alta acumulada chega a 11,52%. Neste parâmetro de comparação, o indicador ficou um ponto percentual acima do registrado em julho.

Os dados foram divulgados ontem pela Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip). O índice é calculado com base nos laudos de imóveis financiados pelos bancos.

No Brasil, o IGMI-R/Abecip subiu 1,32% em agosto. Apesar desse resultado na margem, a variação acumulada em doze meses continuou sua trajetória de desaceleração pelo quinto mês consecutivo, passando de 15,61% em julho para 15,14% em agosto.

Entretanto, os novos resultados de deflação nos índices de preços ao consumidor deram continuidade ao crescimento dos preços dos imóveis residenciais em termos reais no período, tanto na comparação mensal, quanto na perspectiva dos acumulados em 12 meses.

A desaceleração no resultado nominal acumulado em 12 meses da média nacional foi acompanhada por quatro das dez capitais analisadas pela pesquisa: São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Goiânia.

Por outro lado, entre as demais seis capitais que mostraram aceleração no período de 12 meses, Brasília se destaca, com alta de 17,56%.

De acordo com a Abecip, apesar de ainda não apresentar uma tendência clara, o sentimento dos empresários do setor de edificações residenciais, tal como captado pela Sondagem da Construção Civil (IBRE/FGV), oscilou positivamente em agosto, no quesito de Situação Atual dos Negócios e no de Demanda Prevista.

# 1,32%

foi a alta nos preços de imóveis no Brasil em agosto

“Esse sentimento na mar- gem parece refletir o bom de- sempenho dos indicadores de nível de atividade, cujo efeito sobre o mercado de trabalho aparece na continuidade de re- dução do nível de desocupação, que mais recentemente passou a ser acompanhada por uma elevação no rendimento médio da população ocupada”

A entidade reforça ainda que do lado do financiamento, a elevação das taxas de juros básicas na economia brasileira não vem sendo acompanhada na mesma intensidade nas ta- xas cobradas por empréstimos imobiliários. “Da combinação desses fatores resulta um cená- rio favorável à sustentação dos preços reais dos imóveis resi- denciais.” (Irna Cavalcante)

BARBARA MOIRA



**EM FORTALEZA,** preço dos imóveis acumula alta de 11,52% no período de 12 meses



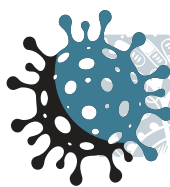
# WEBDOC 1

## TRANSPARÊNCIA ATIVA - CONHECENDO E DOUTRINANDO



Disponível em **transparenciaativa.tce.ce.gov.br**





# ESPECIALISTAS AVALIAM O APRENDIZADO DO QUE DEVE FICAR NO PÓS-PANDEMIA

**| SAÚDE |** O diretor-geral da OMS declarou, na última semana, que o fim da pandemia de Covid-19 já pode ser vislumbrado. O POVO conversou com especialistas para entender essa conjuntura otimista

MARCELA TOSI

marcelatosi@opovo.com.br

Passados 30 meses desde que a pandemia de Covid-19 foi reconhecida, autoridades internacionais na área da saúde começam a vislumbrar um momento de real controle da doença. No último dia 14, o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom, afirmou que já é possível enxergar o fim da pandemia, mas que ela ainda não terminou.

Boletins semanais da organização mostram que os registros mundiais de novos casos de Covid-19 estão em queda sustentada há pelo menos oito semanas. Já os óbitos semanais causados pelo coronavírus caem sustentadamente desde junho.

Para Julio Croda, infectologista e pesquisador da Fiocruz, o mundo está “caminhando pro fim da pandemia sim, principalmente pela redução importante do número de óbitos, mesmo com o surgimento de novas subvariantes. “Nós também entendemos que no cenário atual a gente vai ter vacinas atualizadas; já foram anunciadas, tanto pelo Moderna como pela Pfizer, as vacinas bivalentes que têm variante original e a variante que está circulando (a BA.4/BA.5), o que de alguma forma contribui para a recuperação da proteção”, afirma.

Ele atribui a superação da pandemia às vacinas. “A pandemia só vai chegar ao fim quando a carga da doença for reduzida através da vacinação para toda a população mundial. E isso ainda não ocorreu”, aponta, lembrando que o continente africano é o que recebeu menos doses.

Segundo a plataforma Our World in Data, 62% da população mundial recebeu duas doses do imunizante. Na África, são 23%. Oceania, América do Norte, Europa, Ásia e América do Sul têm, respectivamente, 63%, 65%, 66%, 72% e 77% de suas populações vacinadas com o esquema básico.

“Nas últimas semanas o número de casos de Covid-19, o número de exames positivos e as hospitalizações têm tido uma tendência à estabilidade e à queda sustentada. Dessa forma configura-se um cenário mais otimista com relação à gravidade da pandemia”, analisa Lauro Perdigão, infectologista do Hospital São José e vice-presidente da Sociedade Cearense de Infectologia.

Para ele, no entanto, é importante lembrar que a transmissão da Covid-19 é eficaz.

“Mesmo que a gente esteja vivendo uma nova perspectiva, é importante manter-se vigilante sobre a sobre transmissão da doença”, detalha.

A epidemiologista Ligia Kerr chama a atenção para o fato de que os números de casos e, especialmente, de mortes terem sido altos. “Mais de um quarto (478 mil) dos óbitos mundiais ocorreram nos Estados Unidos, país cujo presidente ‘declarou’ estar livre da pandemia. Este número é maior do que o que ocorria em julho de 2021 (168 óbitos por dia) e maior que em junho de 2022 (258 óbitos por dia)”, detalha.

“Este término precisa ser discutido”, enfatiza Kerr. “Não devemos naturalizar a infecção, mas sim a prevenção. Portanto, devemos ser cautelosos. Esta não é uma doença com a qual devemos brincar.”

Também epidemiologista, Marcelo Gurgel entende ser factível a perspectiva de fim da pandemia. Ele entende que a chamada imunidade coletiva parece ter sido alcançada. Os

avanços da Ciência e a incorporação de hábitos de higiene respiratória são parte desse caminho otimista. “Essa pandemia foi maior que anteriores, o vírus se transmitiu mais rápido, mas ao mesmo tempo reagimos rápido. E hoje estamos melhor preparados para futuras crises sanitárias”, diz.

## MUNDO

### NÚMEROS DA COVID-19

#### MORTES

Covid-19 no mundo

Entre 12 e 18 de setembro, mais de 3,2 milhões de novos casos foram relatados no mundo, sendo similar ao total da semana anterior. O número de novas mortes semanais diminuiu 17% em relação à semana anterior, com mais de 9.800 mortes relatadas.

#### CASOS

Até essa quinta-feira, 22, a OMS registra 610.866.075 casos confirmados de Covid-19, incluindo 6.510.139 mortes, conforme dados enviados por autoridades nacionais à organização.

FABIO LIMA



USO de máscaras em aglomeração é um hábito que deve permanecer

## Lições. Incorporadas CUIDADOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS DEVEM SER MANTIDOS

Entre os especialistas, há alguns consensos para os próximos meses e para o pós-pandemia: cuidados individuais e coletivos devem ser mantidos. Do uso de máscaras em ambientes aglomerados e fechados à cobrança pela disponibilidade de vacinas e antivirais, o mundo pós-Covid-19 já é outro.

“As lições que a Covid-19 trouxe vão ser incorporadas acredito que permanentemente”, afirma o infectologista Lauro Perdigão, . “Os hábitos foram incorporados, o uso de máscara passou a ser de conhecimento e de prática universal, a importância da higiene de mãos como mecanismo de proteção contra as doenças, o cuidado com o distanciamento social, além disso a busca por diagnóstico diante de uma infecção respiratória”, cita.

Para p infectologista Júlio Croda, “a vida do novo normal será muito provavelmente a necessidade de vacinações de dose de reforço, talvez com as vacinas de RNA atualizadas a cada ano para as variantes que estão circulando no momento”.

A epidemiologista Lígia Kerr lembra que alguns pesquisadores discutem que o momento de passar da fase de pandemia para uma fase de “baixa endemia” seria,

idealmente, feito por meio de um processo inclusivo e participativo. “Afinal, a pandemia não foi só a infecção e as mortes trazidas diretamente por ela, mas o aumento da desigualdade”, diz. “E mais, pouco se está discutindo as verdadeiras causas da pandemia, que foram, em grande parte, resultado da destruição de vários biomas.”

**As lições que a Covid-19 trouxe vão ser incorporadas acredito que permanentemente”**  
**Lauro Perdigão**, infectologista do Hospital São José



**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
**SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA DE NITERÓI**

O Presidente do Conselho Deliberativo da Sociedade Portuguesa de Beneficência de Niterói, cumprindo o disposto no inciso I do Artigo 36 c/c com artigo 33 ambos do Estatuto da SPBN, convoca os senhores Conselheiros(as) e demais associados para se reunirem em Sessão Ordinária no próximo dia 28 de setembro do corrente ano, no endereço Rua Prof. Lara Vilela, 176 – Ingá, Niterói – RJ, 24210-590 (Clube Português de Niterói), às 18:00h, em primeira convocação, ou às 18:30h, em segunda, atendendo a seguinte ordem do dia:

a) Tomar conhecimento do relatório e balanço da receita e despesa apresentados pela Diretoria Executiva acompanhados do Parecer da Comissão Fiscal, relativa ao 1º semestre de 2022, conforme artigos 14 inciso II e 33 ambos do Estatuto da SPBN.  
b) Novos horizontes possíveis para a recuperação da Beneficência.  
c) Assuntos gerais.

Niterói, 24 de setembro de 2022  
Armando José Piccinini Moreira de Magalhães  
Presidente do Conselho Deliberativo



# Com aumento de casos, população deve se atentar aos sintomas

**| MONKEYPOX |** Ceará tem 270 casos confirmados, segundo painel de monitoramento da Sesa. Saiba em quais situações ficar em alerta e quais outros sintomas também são comuns, além das lesões na pele

**ANA RUTE RAMIRES,**  
ruteramires@opovo.com.br

**MARCELA TOSI**  
opovo@opovo.com.br

O Ceará soma 270 casos confirmados de monkeypox e outros 227 estão sob investigação. Na última semana, o Estado vem apresentando aumento rápido de pacientes diagnosticados. O POVO entrevistou a secretária executiva de Vigilância em Saúde, da Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa), Sarah Mendes, para explicar quando as pessoas devem ficar em alerta, quais os sintomas principais e como fazer o isolamento adequado.

Do total, 38 pacientes são mulheres e sete pacientes são crianças de zero a nove anos. Ao todo, 1.150 casos suspeitos foram notificados, sendo que 579 já foram descartados laboratorialmente, conforme o painel de monitoramento do IntegraSUS, da Sesa.

Segundo Mendes, o Estado está com aumento de casos pois já há transmissão comunitária da doença, além de maior “capacidade de detecção” e “sensibilidade da rede de atenção e da rede de vigilância em monitorar esses diagnósticos”.

“Nas últimas semanas, a gente observou um crescimento importante no número de casos, mas isso se dá basicamente pela descentralização dos diagnósticos”, diz. O diagnóstico, até o início de fevereiro, era feito pela Fiocruz no Rio de Janeiro; então, isso demorava muito tempo, os resultados dos testes saíam em até 21 dias.

A secretária compara que, desde o dia 8 de setembro, o diagnóstico está sendo feito aqui no Ceará. “Hoje, uma amostra chegando no Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen) no período da manhã, no período da tarde o resultado já está sendo liberado. Isso é um ponto positivo para essa maior detecção dos casos”, aponta.

PASCAL GUYOT/AFP



VACINA contra monkeypox não será de ampla distribuição

Ela explica que o sintoma mais frequência é a erupção na pele. Mas é importante destacar que começa como uma vermelhidão que, depois, pode fazer uma bolha, ficar com pus e só então criar aquela crosta que ficou como a imagem popularizada da monkeypox. “Então, basicamente é o aparecimento dessas erupções cutâneas. Muitos pacientes também relatam febre, dor de cabeça, adinamia (fraqueza muscular), dor no corpo e indisposição”.

O momento ideal para procurar o atendimento é no início dos sintomas. Se teve contato com alguém que teve esses sintomas, a pessoa deve observar se vai sentir algum dos sinais também. “Pode começar pela febre, pela dor de cabeça, pela adinamia e depois surgir as lesões na pele. Mas o marco que a gente tem orientado a população para buscar um diagnóstico para a monkeypox é a erupção cutânea. Se apareceu uma

erupção, busque uma unidade de saúde”, alerta Mendes.

A Sesa orienta que o paciente pode buscar qualquer unidade básica de saúde. No Ceará, todos os casos são leves e os municípios estão preparados para receber. Conforme a secretária, todas as Unidades Básicas de Saúde têm os kits de diagnóstico, têm o profissional capacitado pra fazer a coleta, sabem o fluxo de envio dessa amostra. “Em Fortaleza, que é onde a gente tem o maior contingente populacional e também o maior número de casos, a Prefeitura destinou a uma unidade de saúde em cada uma das seis regiões pra ser sentinela para os casos de monkeypox”, afirma.

O contato com uma pessoa com caso confirmado ou suspeito é um alerta. O contato da transmissão é o contato pele a pele ou por objetos, seja uma toalha, um lençol, um copo, um talher... “Mas só vai buscar uma unidade de saúde quem

teve contato? Não. O indivíduo deve buscar sempre que aparecer uma erupção cutânea ou no aparecimento de outros sintomas”, diz.

A Sesa orienta o isolamento para o caso confirmado. Os sintomas podem persistir por um período de cinco a 21 dias, com uma média de 16 dias. A pessoa com sintoma precisa se isolar, ou seja, não compartilhar cama, separar uma toalha específica para uso do paciente, separar os talheres, copo, utensílios domésticos no geral.

Sarah Mendes diferencia que “é um isolamento mais para uma doença de contato do que para uma doença respiratória”. “Também é importante o paciente ter cuidado com relação a utilização de máscara dentro do domicílio, especialmente se morar com pessoas com comorbidades. Só depois que as lesões secam e caem é que o paciente pode sair do isolamento”, frisa.

## BATE-PRONTO

**O POVO – O Ministério da Saúde afirma que vacinas devem chegar ainda em setembro. Há previsão de lote para o Ceará e qual deverá ser o público vacinado?**

**Sarah Mendes –** A vacina está sim em processo de aquisição pelo Ministério e a gente está na expectativa de chegar para os estados nas próximas semanas. Ainda não temos uma data precisa, mas estamos na expectativa e nos preparando para isso. O que a gente já sabe, até agora, é que essa vacina não será de ampla distribuição e aplicação. Elas serão disponibilizadas para as pessoas com maior risco, tanto os profissionais que estão em contato direto com o vírus e com casos confirmados, quanto as pessoas que têm alguma comorbidade ou alguma doença de base. Assim que a vacina for distribuída e for recebida pela nossa rede de frio, a gente vai organizar o nosso plano e vai divulgar em tempo oportuno.

**OP – Como está sendo feito o monitoramento da monkeypox?**

**Sarah –** Uma vez que a pessoa é atendida por um profissional de saúde, tanto na rede pública como na rede privada, vai ser coletada a amostra e os exames estão sendo feitos no nosso Laboratório Central de Saúde Pública. Os resultados saem em 24 horas. A gente está trabalhando na disponibilização (do resultado) via Saúde Digital pra que a pessoa não precise ficar se deslocando, até porque ela está num período de isolamento, né? Isso é um fator bastante importante no monitoramento. Assim, a gente consegue capturar melhor esses dados, mas independentemente de ser rede pública ou privada, quando chega um resultado existe a notificação compulsória. A monkeypox é uma doença de notificação compulsória e o profissional de saúde tem o dever de notificar os casos.

**Sarah Mendes,** secretária executiva de Vigilância em Saúde da Sesa

# Domador de leões condenado por morte de criança em Tianguá é preso 25 anos depois

**| SEGURANÇA |** Genaldo Pessoa da Silva era procurado após ser sentenciado em 2015

**LUCAS BARBOSA**

lucasbarbosaaraujo@opovo.com.br

Vinte e cinco anos depois, foi preso um domador de leões condenado por homicídio em um caso em que uma criança de quatro anos foi morta por um leão, fato ocorrido em Tianguá (Serra da Ibiapaba). A prisão ocorreu no município de Poços de Caldas (MG), na tarde dessa quinta-feira, 22, durante abordagem da Polícia

Rodoviária Federal (PRF).

Contra Genaldo Pessoa da Silva, de 48 anos, havia em aberto um mandado de prisão decorrente de sentença condenatória. O caso que gerou a condenação ocorreu em 18 de maio de 1997. Conforme reportagem do **O POVO** à época, o menino José Vinicius Aguiar Silva estava em uma locadora de videogames quando foi morto pelo animal.

O leão era um filhote de dois anos e era atração de um circo que estava em exibição na cidade. No

momento do fato, o animal era exibido em uma camionete pelas ruas de Tianguá. Conforme denúncia do Ministério Público Estadual (MPCE), o animal caiu do veículo e ficou pendurado pela corda que o continha. Genaldo conseguiu soltá-lo mas, depois disso, o felino conseguiu fugir. O animal percorreu uma distância de cerca de 100 metros até entrar na locadora e ferir Vinicius.

Genaldo foi preso em flagrante. Em depoimento à Polícia Civil, registrou **O POVO**, Genaldo

reconheceu que o leão estava faminto e que chegava a passar até 24 horas sem comer. Junto ao domador, também foram denunciados dois outros homens, o gerente e o dono do circo. Eles, porém, foram impronunciados pelo juízo da Comarca de Tianguá.

Genaldo foi condenado a 15 anos de prisão em julgamento ocorrido em 2015. Houve recurso e, em março de 2017, foi expedido o mandado de prisão. Genaldo, entretanto, “estava em local incerto e não sabido”,

conforme o Tribunal de Justiça do Estado (TJCE), situação em que já se encontrava na realização do Tribunal do Júri.

“Casos que envolvem a captura de foragidos, o procedimento a ser seguido é a comunicação pela polícia ao Juízo que expediu o mandado de prisão para que seja dado andamento ao caso”, informou, em nota, o TJCE.

**O POVO** não conseguiu localizar a defesa de Genaldo na noite de ontem. Consta no sistema de consulta processual do TJCE que, em

1997, o Tribunal do Júri reconheceu que o acusado havia agido com imprudência e não com dolo, razão que o fez ser absolvido pelo crime de homicídio doloso. Por conta dessa decisão, ele foi solto. Houve recurso por parte da família de Vinicius e um novo julgamento foi marcado, desta vez, condenando-o.

O uso de animais em espetáculos circenses foi proibido no Ceará com a sanção da Lei nº 17.468, de 2021. Entretanto, antes disso, diversos municípios criaram leis municipais proibindo o uso. **(Colaborou Lara Vieira)**







Seleção não  
teve dificuldade  
diante dos  
africanos

DATA FIFA

# Teste sem dificuldade

**BRASIL TEM BOA ATUAÇÃO E VENCE GANA COM GOLS DE MARQUINHOS E RICHARLISON, DUAS VEZES. ÚLTIMO DUELO ANTES DA COPA SERÁ CONTRA A TUNÍSIA, TERÇA-FEIRA, 28**

O Brasil passou com sobras em seu penúltimo teste antes da estreia na Copa do Mundo do Catar. Escalada por Tite com um quinteto ofensivo, a seleção brasileira superou Gana por 3 a 0 ontem, em Le Havre, na França, em noite de brilho de Richarlison, autor de dois gols. Marquinhos anotou o outro, que abriu o caminho para a vitória tranquila sobre os ganeses.

Deu certo a união de Paquetá, Neymar, Raphinha, Vini Jr e Richarlison, formando o esquema mais ofensivo que Tite já havia escalado na seleção. Ele viu sua escolha dar resultado porque o Brasil atacou com inteligência e mostrou equilíbrio para se defender com competência das poucas investidas da seleção ganesa.

Os torcedores na França se empolgaram com a seleção,

principalmente no primeiro tempo, etapa em que o time construiu todo o placar, com dois gols de cabeça de Marquinhos e Richarlison e outro do atacante, mas por baixo, em bonita finalização rasteira no canto esquerdo do goleiro.

Encantaram os torcedores a movimentação do quinteto, os dribles de Vini Jr, as duas assistências de Neymar e a eficiência de Richarlison. Caberia uma goleada no amistoso na França. O placar não foi mais elástico em decorrência de escolhas erradas em algumas conclusões. Paquetá, Raphinha e Vini Jr tiveram oportunidades para ir às redes.

Foi, a bem da verdade, um passeio da seleção brasileira na etapa inicial. Em 45 minutos, o time de Tite finalizou 13 vezes, mostrou um futebol intenso, leve, ousado e envolvente e foi

atacado apenas uma vez pelos ganeses, acuadaos em seu campo de defesa.

A seleção brasileira reduziu naturalmente seu ritmo no segundo tempo. Os 45 minutos finais serviram para Tite rodar o elenco e para os reservas mostrarem serviço. O treinador deu chance para Bremer, Fabinho, Matheus Cunha, Everton Ribeiro e Rodrygo. Mas os suplentes, no geral, estiveram tímidos. Se Richarlison brilhou, Matheus Cunha deixou a desejar ao perder um gol impressionante, quase embaixo da trave.

Neymar, muito caçado em campo, jogou toda a partida. O craque brasileiro não foi às redes, mas fez uma boa apresentação. Movimentou-se bastante, jogou coletivamente, deu bonitos dribles, assistências e não marcou um

**16**  
GOLS

Richarlison já marcou pela seleção principal em 37 jogos disputados

golaço em uma jogada com direito a caneta no marcador porque concluiu fraco.

O Brasil faz último compromisso antes do Mundial do Catar na próxima terça-feira, 27, às 15h30min (horário de Brasília), em Paris. O adversário será a Tunísia, outra seleção africana. A previsão é de que Tite anuncie os 26 que levará para a Copa no dia 7 de novembro. A estreia no Mundial será contra a Sérvia, dia 24 de novembro. (Agência Estado)

FICHA TÉCNICA

AMISTOSO



3X0



Brasil

**4-3-3:** Alisson; Militão, Marquinhos, Thiago Silva (Bremer) e Alex Telles; Casemiro (Fabinho), Paquetá (E. Ribeiro) e Neymar; Vini Jr (Antony), Raphinha (Rodrygo) e Richarlison (Cunha). Téc: Tite

Gana

**4-3-3:** Wallcott; Odoi (Owusu), Amartey, Djiku e Rahman Baba; Kudus (Kyereh), Iddrisu Baba (Lamprey) e Andre Ayew (Semenyo); Sulemana (Iñaki Williams), Afena-Gyan (Salisu) e Jordan

**Local:** Estádio Océane, em Le Havre-FRA

**Data:** 23/9/2022

**Gols:** Marquinhos, aos 8, e Richarlison, aos 27 e 39 min/1T

**Cartões amarelos:** Casemiro, Neymar e Matheus Cunha (BRA); Odoi, Baba e André Ayew (GAN)

**Árbitro:** Mikael Lesage-FRA

**Assistentes:** Cyril Mugnier-FRA e Aurelien Drouet-FRA



LUCASMOTA@OPOVO.COM.BR

LUCAS  
MOTA



ESTA COLUNA  
É PUBLICADA  
AOS SÁBADOS

## CEARÁ E FORTALEZA EM FASE DECISIVA NA SÉRIE A

**CEARÁ E** Fortaleza vão disputar os próximos quatro jogos num intervalo de menos de duas semanas. São confrontos decisivos que podem definir pelo que as duas equipes vão brigar na reta final da competição. No momento, a disputa é clara contra o rebaixamento. A diferença para o Z-4 hoje é de apenas três pontos.

**ESPERO QUE** os dois comandantes argentinos dos principais clubes do Estado tenham aproveitado os últimos dias de semana livre. A partir de quarta-feira, quando Vovô e Leão voltam a entrar em campo após a pausa devido à data Fifa, a dupla disputará quatro confrontos no intervalo entre 28 de setembro a 15 de outubro.

**O CAMINHO** do Alvinegro terá dois duelos fora de casa e dois no Castelão. Entretanto, o time do Porangabuçu terá duas partidas seguidas dentro de seus domínios.

**O PRIMEIRO** embate do Vovô deste período é contra o Coritiba, no Paraná. O confronto é importantíssimo por se tratar de duelo direto na tabela. Depois, os comandados por Lucho González encaram dois adversários em casa que vivem momentos positivos na temporada: Goiás e América-MG. A sequência é completada diante do Atlético-MG, em Belo Horizonte.

**O FORTALEZA** já tem uma missão difícilíssima contra o Flamengo, no Castelão, com expectativa de casa cheia com mais de 43 mil pessoas. Apesar da força do rival, o time comandado por Dorival Júnior vai entrar em campo desfalcado devido às convocações de atletas como Pedro, Éverton Ribeiro, Arrascaeta e Vidal, além do suspenso Cebolinha.

**EM SEGUIDA**, o Leão faz dois jogos fora de casa. Os adversários são Goiás e Athletico-PR. Depois, a equipe do Pici encara o Avaí no Castelão para fechar o período intenso de partidas.

**SERÃO 12** pontos em disputa para os dois cearenses. O ideal é que a dupla conquiste pelo menos sete pontos nos quatro confrontos. Com esta soma, Ceará e Fortaleza alcançariam os 38 na tabela. Obter de sete pra cima já entra no cenário de excelência. É sempre bom frisar o número mágico da permanência: 45 pontos.

**NO ATUAL** cenário, apesar de apenas três pontos de distância do Z-4, os cearenses têm mais chances de Sul-Americana do que rebaixamento. É o que mostra o Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

**CONFORME OS** dados, Ceará e Fortaleza têm 15,8% e 11,8% de probabilidades de queda para a Série B. Quando o cenário é de classificação para a Sul-Americana, o Alvinegro tem 29,7% de chance, enquanto o Fortaleza, 39%.



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Lucas Mota.

### FORTALEZA

## Fisioterapeuta explica programação de treinos durante pausa da Série A

O Fortaleza se reapresentou na última quinta-feira, 22, depois de três dias de descanso após o empate contra o Juventude-RS, que ocorreu no domingo passado, 18, válido pelo Brasileiro.

Em entrevista coletiva, o coordenador de fisioterapia do clube, Albino Luciano, explicou que o período foi concedido para que os atletas tenham não só um descanso físico, mas também psicológico, uma vez que a comissão entende que o fator mental também é importante na prevenção de lesões.

“É interessante a gente falar que esses três dias servem não só para um descanso físico para os atletas, mas também para um descanso psicológico. Quando falávamos sobre prevenção de lesões, ficávamos muito presos só nas questões físicas e biológicas. Hoje, a visão de lesão tá muito mais ampla, então a gente sabe que os fatores emocionais e psíquicos que influenciam diretamente nisso. Então faz parte mesmo eles saírem um pouco do tema futebol e vivenciarem uma parte com a família, que

isso também vai influenciar na prevenção de lesão”, explicou.

Albino pontuou que os três dias de descanso foram alívio na carga de treinos que alguns atletas estavam acostumados quando o período entre os jogos era mais curto e detalhou como é a preparação da equipe em espaços maiores de uma partida para a outra.

“Na verdade, o descanso é aparente. São três dias, mas eles não tiveram um descanso tão grande assim. A gente teve um alívio da carga de treino, mas também controlado. O jogo vai ser na próxima quarta-feira, eles já intensificaram para igualar essa carga de treino anteriormente. O que a gente ganha com esse espaçamento entre os jogos é poder pegar aqueles atletas que sentiram um pouco mais, ou que demoram um pouco mais a se recuperar, e controlar a carga deles”, detalhou.

O Fortaleza não possui nenhum atleta no departamento médico desde o dia 9 de setembro, quando Ceballos e Lucas Crispim se recuperaram. **(Pedro Mairton/Especial para O POVO)**

EL COMANDANTE

# Um mês de novo ciclo

**LUCHO** COMPLETA PRIMEIRO MÊS À FRENTE DO CEARÁ, EM INÍCIO DA TRAJETÓRIA COMO TREINADOR, E IMPLEMENTA MUDANÇAS NO MODELO DE JOGO



Lucho completou primeiro mês de trabalho no Vovô

3  
JOGOS

Lucho disputou pelo Vovô neste primeiro mês: 1 vitória, 1 empate e 1 derrota

### LUCAS MOTA

lucasmota@opovo.com.br

O técnico argentino Lucho González completa hoje um mês à frente do Ceará, desde que foi anunciado como novo comandante. De lá pra cá, o técnico conquistou quatro pontos de nove disputados na Série A do Campeonato Brasileiro.

A contratação de Lucho surpreendeu o mercado da bola. O argentino foi o escolhido para substituir o técnico Marquinhos Santos, que teve passagem decepcionante e deixou o Porangabuçu com 45% de aproveitamento.

Na época, a diretoria alvinegra iniciou a busca por nomes mais experientes. Foram especulados Vanderlei Luxemburgo, Ricardo Zielinski e Reinaldo Rueda, por exemplo. Com as dificuldades impostas pelo mercado, os dirigentes resolveram apostar em Lucho González, que vivencia o seu

primeiro trabalho como treinador.

O início de trabalho foi bastante positivo. A estreia ocorreu contra o todo poderoso Flamengo-RJ, no Maracanã. E o Alvinegro se mostrou competitivo e empatou em 1 a 1. A equipe saiu na frente, mas cedeu a igualdade no placar na segunda etapa, quando já sofria com um jogador a menos porque Jô foi expulso por reclamação.

Na partida seguinte veio a primeira vitória de Lucho. O Ceará superou o Santos-SP por 2 a 1, no Castelão, com excelente desempenho no primeiro tempo. Depois de duas apresentações positivas, a equipe acabou perdendo para o São Paulo no Castelão, em jogo marcado por atuação abaixo do clube mandante.

Entre os pontos de evolução do escrite do Porangabuçu desde a chegada de Lucho estão a compactação e a intensidade. O Vovô passou a atuar com linhas mais aproximadas, dificultando infiltrações na defesa. Ao mesmo tempo, possibilitou uma construção ofensiva mais organizada.

Neste primeiro mês à frente do Ceará, o treinador teve semanas “livres” de treino para ajustar o time. A partir da próxima quarta, 28, quando a equipe enfrentará o Coritiba-PR fora de casa, o calendário de partidas ficará mais apertado.

O argentino teve início positivo, mas o próximo mês, com períodos menores de treinamentos, será crucial para a continuidade do trabalho do treinador. Entre os principais desafios estão a disciplina do elenco, o que mais leva cartões no Brasileiro; a recuperação de jogadores decisivos, como Vina e Mendoça, que vivem jejum de gols; e a manutenção da compactação e intensidade do Vovô em campo.

Obviamente, os resultados serão importantíssimos para o ambiente de trabalho de Lucho no clube. O Alvinegro está a três pontos da zona de rebaixamento e encara adversário direto na próxima rodada. Vencer o Coxa fora de casa faz parte do plano de evolução da equipe em busca de seus objetivos na Série A.



ESPORTES@OPOVO.COM.BR

ALAN  
NETO



ESTA COLUNA  
É PUBLICADA  
DE SEGUNDA  
A SÁBADO

PARADA SEM SENTIDO

**FATO DE** o Brasil ter jogado amistosamente ontem à tarde, numa partida fraca, onde já se sabia por antecipação quem seria o vencedor, não impediria que a rodada do Brasileirão fosse realizada neste fim de semana.

**PRIMEIRO PORQUE** nenhum, ou quase, dos que atuaram pelo Brasil contra um adversário feito a Gana, sparring escolhido para evitar um tropeço, o que seria terrível. Aquela história do resultado de cartas marcadas. Gana não tinha a menor obrigação de vencer, missão que caberia ao Brasil, mas bem poderia ter pregado uma peça, cuja repercussão seria altamente negativa.

**BRASIL VENCEU**, tudo bem, até porque o resultado era óbvio, mas quem imaginou que seria fácil e até goleasse, por pouco não se estrepava. Junte-se a isso o fato de nenhum jogador ter o menor interesse em participar de partida meramente amistosa, até para não se expor a contusão.

**SOME-SE TAMBÉM** o fato de ter pela frente um adversário que não lhe meteria o menor temor, guiado pela teoria. Já repeti um milhão de vezes. Teoria é uma coisa. Prática pode pregar peças inacreditáveis.

**BRASIL VENCEU**, mas não foi de goleada como todos esperavam, a partir do Tite, com aquela pose de quem vai para um baile de 15 anos. Sabia que teria pela frente um adversário que não meteria o menor medo, além do mais amistoso, com o pomposo rótulo de “preparativos para a Copa do Mundo”.

**VENCEU, TUDO** bem, até porque esta seria sua obrigação, mas viu por alguns momentos urso de gola, quando Gana, livre atirador, resolveu engrossar o caldo. Sabia que se conseguisse uma vitória a repercussão seria mundial. Um empate, um pouco menos. Quem tinha obrigação de vencer era precisamente o Brasil.

**FEZ O** que era pra fazer, ganhando um jogo de dar calo nos olhos de tão ruim, por um placar apertado, quando se presumia uma tonitruante goleada.

**PARTE QUE** a mim toca, corro às léguas de amistoso. Aquele tipo de jogo que ninguém tem compromisso com nada, feito exatamente para a equipe superior vencer. Pode até acontecer uma zebra, sim, mas de raro em raro.

**DUVIDA-SE MUITO** que escolhessem Seleções do mesmo nível, tipo Alemanha, Itália, Inglaterra e outras mais votadas. Não se arriscariam justamente pra correr às léguas de um vexame internacional.

**MOTIVO É** o de fazer experiências antes que a Copa do Mundo comece, logo ali, dois meses. O próprio jogador sabe disso. Como não quer ficar fora de uma Copa, nada de entrar em divididas ou fazer um esforço maior num jogo que, a rigor, pouco tem valor, a partir do adversário. É assim que as coisas funcionam se os leigos não sabem, isto é, se ainda existem leigos em futebol.

**QUEREM UM** exemplo? Lá se vai. Neymar, nosso principal jogador, firulas e saracoteios à parte, não entrou numa só dividida. Não era maluco de meter suas preciosas canelas em divididas, arranjar uma contusão que pudesse prejudicá-lo. Jogador não é trouxa.

**SE O** outro objetivo, para o técnico Tite, era afinar as linhas da sua seleção, pouco ou nada adiantou. O time é aquele e se tiver de mexer será numa ou noutra posição em caso de emergência ou extrema necessidade.

EPISÓDIOS MARCANTES

**QUANTO AO** jogo em si, como em todo amistoso que se joga por aí afora, foi uma droga. É no que dá se saber qual será o vencedor por antecipação. Criei cisma com amistoso quando, ainda repórter amador, bisbilhoteiro que só, ouvindo preleção de um técnico famoso à época, antes de um amistoso, dizer aos seus comandados — “Nada de entrar em dividida pra ninguém sair machucado. Este é um jogo faz de conta. Tanto faz ganhar, como perder”.

**E O** OUTRO episódio inesquecível, quando tiveram que dar uma ducha de água fria no Garrincha, ali mesmo no vestiário, antes do Botafogo entrar em campo, para que ficasse curado de uma bruta ressaca. Como a presença dele era imprescindível, o jeito foi apelar pra esse recurso. Não curou a ressaca, pelo menos entrou em campo e não fez nada.

O RONCO DO REI

**OUTRA FEITA**, quando vi Pelé roncando num banco do vestiário enquanto o treinador fazia uma preleção aos outros jogadores. Depois resolvi indagar — “Por que você deixou o Pelé dormir?”. Ele respondeu nas buchas — “O que é que tenho de ensinar ao Pelé se ele sabe tudo?”.

**UM DOS** meus arrependimentos, que levarei para o túmulo, foi o de nunca ter escrito um livro contando essas mil coisas dos bastidores do futebol, onde tudo acontece. Talvez por falta de tempo ou por preguiça mesmo.

**PREFIRO, AQUI** e ali, soltar algumas historinhas que minha mente captou ou o gravador do Sérgio Ponte, meu comparsa de sempre, gravava. A do Tostão tocando clássico ao piano foi inesquecível, após um almoço no San Pedro.

TÊNIS

O adeus  
de uma lenda

ROGER FEDERER SE APOSENTA DAS QUADRAS  
COM DERROTA EM DUPLA COM NADAL E SE  
EMOCIONA EM HOMENAGEM: “JORNADA INCRÍVEL”

GLYN KIRK / AFP



Federer encerrou a trajetória como atleta

O lendário Roger Federer não é mais jogador profissional de tênis. Despediu-se ontem com uma derrota, embora tenha exibido a elegância habitual em quadra. Ao lado de Rafael Nadal, seu maior rival, representou o Time Europa no primeiro jogo por duplas da Laver Cup, em Londres, e perdeu para os americanos Jack Sock e Frances Tiafoe, representantes do Time Mundo.

A derrota foi por 2 sets a 1, com parciais de 6/4, 6/7 (2/7) e 9/11, após mais de 2 horas de partida, decidida no super tie-break e marcada por muitas lágrimas do gênio do esporte.

“Eu estou muito feliz, não estou triste. É muito bom estar aqui, eu não me senti nervoso. A partida foi incrível. Jogar com Rafa no mesmo time e ter todos comigo no time é incrível”, comentou o suíço, chorando. “Nunca joguei para ter uma carreira de sucesso, era para jogar tênis e passar tempo com meus amigos. Foi uma jornada incrível e eu faria tudo de novo”, concluiu.

A entrada de Federer e Nadal em quadra fez a O2 Arena

estremecer de aplausos e vibrações. Juntos, os dois somam 42 títulos de simples em Grand Slams. Assim que o jogo começou, o suíço de 41 anos e o espanhol de 36 mostraram vigor físico e fizeram valer a qualidade técnica que os alçou ao posto de maiores da história. Venceram o primeiro game e não ficaram em desvantagem no placar do primeiro set em nenhum momento.

Ao longo da disputa, Federer entregou o que os espectadores queriam ver, explorando bem a sua consagrada bola de esquerda. A parcial inicial teve apenas uma quebra de saque, justamente no game final, que fechou o placar de 6/4 para o Time Europa.

O segundo set foi mais difícil para os veteranos. Sofreram uma quebra no terceiro game e viram os adversários ficarem em vantagem pela primeira vez na partida, com parcial de 2/1. No game seguinte, os americanos ainda abriram dois pontos, não conseguiram sustentar a diferença e levaram a virada no nono game, mas buscaram o empate por 5/5.

20  
TÍTULOS

Federer conquistam em Grand Slams ao longo da carreira no tênis

O décimo game foi longo. Na sequência, os multicampeões conseguiram se recuperar, muito em razão do saque de Nadal, e colocaram 6/5 no placar, mas levaram o empate novamente e tiveram de disputar o tie-break. Cansados, tiveram seis serviços quebrados, quebraram apenas um e perderam por 7 a 2.

A decisão, então, ficou para o super tie-break, no qual os veteranos resgataram energias e colocaram muita intensidade em quadra. Os americanos estragaram a festa, mas foram demonstrar respeito ao ídolo, em lágrimas ao abraçar cada um presente em quadra. (Agência Estado)

DE VOLTA AO LOBO

Floresta anuncia contratação do  
atacante Edson Cariús, ex-Ferroviário

O Floresta anunciou ontem a contratação do atacante Edson Cariús. O jogador retorna ao Verdão da Vila Manoel Sátiro após três temporadas. O contrato do atleta será até o fim das competições de 2023.

Na primeira passagem pelo Lobo da Vila, em 2017 e 2018, o centroavante realizou 25 jogos, quando conquistou a Taça Fares Lopes e Taça dos Campeões. O atleta de 33 anos acumula passagens por Barbalha, Iguatu, Atlético-CE, Ferroviário, CRB/AL, Fortaleza/CE, Al-Jabalain da Arábia Saudita e Remo.

Com um currículo vencedor, Cariús foi campeão brasileiro da Série D em 2018 pelo Ferroviário. Em 2020, no Fortaleza, conquistou o título estadual.

O jogador estava no Ferroviário antes de assinar com o clube alviverde. Na edição deste ano do Campeonato Cearense, Cariús foi o artilheiro da competição, com nove gols marcados. Com a camisa do Tubarão da Barra em 2021, o camisa 9 disputou 33 partidas e balançou as redes 12 vezes.

O vínculo com o clube da Barra do Ceará tinha duração até o próximo mês, mas o novo diretor de futebol coral, Valmir Araújo, já havia revelado que o salário do centroavante seria alto para a nova realidade em 2023 — o Ferrão foi rebaixado. A participação de Newton Filho, ex-presidente do Ferroviário e hoje executivo de futebol do Floresta, facilitou a negociação. (Juliete Costa/Especial para O POVO)



LOTERIAS

QUINA Nº 5957

39 40 45 63 74

LOTOFÁCIL Nº 2621

2 3 4 5 7 9 10 11  
12 14 15 20 22 23 25

LOTOMANIA Nº 2369

5 20 21 23 29 33 36 40  
49 50 52 57 70 71 75 76  
84 85 90 99



## EDITORIAL

## Eleição: quanto menos armas, melhor

Estão certos os delegados, integrantes do Conselho Nacional de Chefes da Polícia Civil, ao pedirem ao ministro Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o fechamento dos clubes de tiro nas 48 horas antecedente ao dia da votação, 2 de outubro, e nas 24 horas seguintes.

A proposta foi apresentada ao ministro na terça-feira, durante reunião da qual participaram 21 chefes da Polícia Civil nos Estados para tratar da segurança durante o processo eleitoral. O assunto vem preocupando autoridades policiais e do Judiciário, pela escalada da violência na disputa eleitoral, inclusive com atritos resultando em mortes. Tornou-se também comum

as agressões verbais e ameaças contra jornalistas e, mais recentemente, ataques a trabalhadores de institutos de pesquisa, provocadas, principalmente, por adeptos do presidente Jair Bolsonaro, que concorre à reeleição.

A suspensão do funcionamento teria como consequência a menor circulação de armas no período, pois o Colecionador, Atirador Desportivo e Caçador (CAC) só tem o direito de porte quando está em trânsito para o clube ao qual é filiado. Caso o TSE tome essa decisão, ela se associaria a outra medida de proteção, já determinada pelo tribunal, que proíbe porte de armas em perímetro de 100 metros das seções eleitorais antes e depois da votação.

O risco de um atrito qualquer descambar para a violência armada é cada

vez mais presente, pois vem aumentando brutalmente a quantidade de armas em mãos de civis. Dados dos institutos Igarapé e Sou da Paz, obtidos em registros do Exército, mostram que o número de armas registradas por CACs chegou a um milhão, depois do impulso à liberação proporcionada pelo governo Bolsonaro.

Segundo essas informações, o arsenal dos CACs quase triplicou durante o mandato do atual chefe do Executivo. As iniciativas de Bolsonaro nesse sentido atropelaram até mesmo o Estatuto do Desarmamento, o que foi reconhecido pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que derrubou vários decretos presidenciais que driblavam a legislação para facilitar a compra de armas e munição.

Quanto mais prudência no sentido de

dar segurança ao pleito, que se apresenta como um dos mais conflituosos da história recente do País, mais tranquilidade terá o eleitor para exercer o seu direito de comparecer às urnas para escolher quem vai representá-lo no Executivo e no Legislativo. Uma análise simples mostra como não é exagero, pelo contrário, restringir a circulação de armas: alguns Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) chegam a proibir a venda e o consumo de bebidas alcoólicas no dia da eleição. Ora, se se considera perigoso alguém tomar um copo a mais, o que dizer de uma arma na cintura? Além disso, se não forem tomadas medidas acautelatórias, a situação pode descambar para a assustadora mistura de bebida com armas, o que seria o pior dos mundos. ■

## OPOVO

FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928  
POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER  
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO  
João Dummar Neto

DIRETORES-EXECUTIVOS DE JORNALISMO  
Ana Naddaf  
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS  
Jocélio Leal

DIRETOR DE NEGÓCIOS E MARKETING  
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO  
Cecília Eurides

DIRETOR CORPORATIVO  
Cliff Villar

DIRETOR DE OPINIÃO  
Guálter George

EDITORIALISTA-CHEFE E  
EDITOR DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO  
Plínio Bortolotti

## CONSELHO EDITORIAL

Adísia Sá; Diatathy Bezerra de Menezes;  
Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos;  
Lino Vilaventura; Manfredo Oliveira;  
Pedro Henrique Saraiva Leão;  
Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha;  
Roberto Macedo; Valdemar Menezes;  
Wânia Cysne Dummar

## DIRETORIA DE JORNALISMO

DIRETORES-EXECUTIVOS  
Ana Naddaf  
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS  
Jocélio Leal

## EDITORES-CHEFES

André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho,  
Clóvis Holanda, Cristiane Frota,  
Érico Firmo, Fátima Sudário,  
Fernando Graziani, Renato Abê,  
Regina Ribeiro, Tânia Alves e Thays Lavor

## EDITORES-ADJUNTOS

Amanda Araújo, Amaurício Cortez,  
Irina Cavalcante, Italo Coriolano,  
João Marcelo Sena, Joelma Leal, Júlio Caesar,  
Lucas Mota, Marcos Sampaio, Rubens Rodrigues,  
Sara Oliveira e Thadeu Braga

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS  
Glenna Cherice

REDATORA DE CAPA E FAROL  
Domitila Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO  
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN  
Juliana Matos Brito

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.  
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora  
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE - PABX: 3254 1010  
CNPJ: 07.222.565/0001-62  
www.opovo.com.br

## GALERIA DE PRESIDENTES



Demócrito  
Rocha  
1928 - 1943



Paulo  
Sarasate  
1943 - 1968



Creuza  
Rocha  
1968 - 1974



Albanisa  
Sarasate  
1974 - 1985



Demócrito  
Dummar  
1985 - 2008

ATENDIMENTO  
AO LEITOR E ASSINANTE

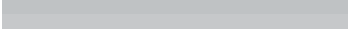
3254 1010

mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado e Agência France Press

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:  
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA - Aeroporto  
Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek;  
Setor de Locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04;  
CEP: 71608-900 - Brasília/DF;  
Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901  
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:  
segunda a sábado: R\$ 3,00; domingo: R\$ 4,00  
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:  
segunda a sábado: R\$ 4,50; domingo: R\$ 8,00  
OUTROS ESTADOS:  
segunda a sábado: R\$ 5,50; domingo: R\$ 10,00  
ASSINATURA ANUAL: R\$ 1.132,00



## ARTIGOS

## Encruzilhadas racistas



**Paulo Henrique Martins**  
paulohenriquemar@gmail.com

Professor da  
Universidade  
Federal de  
Pernambuco (UFPE)

No Brasil, muitos identificam o racismo a preconceitos contra afrodescendentes. Contudo, o assunto é mais complexo. Além de envolver estes e outros grupos étnicos como os indígenas, ele também está relacionado com preconceitos contra pobreza e trabalho manual. Historicamente, o racismo está associado a disputas tribais, religiosas e geográficas.

A divisão entre “civilizados e bárbaros” que encontramos na Grécia antecipa o problema. O assunto fica mais com-

plexo no direito romano, lembra o sociólogo R. Espósito, com a separação entre pessoas (cidadãos romanos), semipessoas

(ex-escravos e serviçais livres) e coisas (escravos e bens). A configuração jurídica do racismo foi importante para o sucesso da colonização. A hierarquia escravista - diferenciando proprietários, trabalhadores livres e escravos - expressa bem a influência romana na nossa civilização.

O regime republicano não alterou os fundamentos do racismo colonial mas estimulou o embranquecimento (pela mestiçagem ou pelo enriquecimento) como saída existencial para os não brancos. O racismo justifica o conservadorismo de pardos que se tornam membros das elites brancas e o desespero dos que ficam prisioneiros da dor do preconceito racial.

As eleições de 2022 no Brasil refletem bem esta situação. Há conflitos latentes entre as classes médias tradicionais - que

## Fases do amor



**Padre Eugênio Pacelli**  
correiraeugenio1@gmail.com

Sacerdote Jesuíta,  
mestre em Teologia e  
diretor do Mosteiros dos  
Jesuítas

Na minha convivência com casais, aprendi algumas coisas, entre as quais, que as relações amorosas passam por fases, assim como a lua. A lua influencia a maré, como também define o tempo de colheita. As fases da lua podem nos ajudar a refletir sobre as fases do relacionamento.

A lua nova é aquela que representa as dificuldades na vida do casal. É preciso abrir-se ao novo, sair da rotina. O marido e a mulher precisam ser um céu estrelado um para o outro, e isso pode ser feito nas coisas simples do dia a dia. A lua nova está no céu, mas não se vê, pois é encoberta pelas nuvens. Pode ser que o amor não seja sentido no seu

relacionamento, mas ele está lá. Essa fase representa as bênçãos novas de Deus.

A lua crescente aparece sete dias depois da lua nova, significa que você não pode tomar decisões importantes, antes de sete dias. Espere e não faça nada de cabeça quente. É nesse tempo que as plantas crescem. Silêncio e tempo! Ela representa o tempo de investir no amor e ajudar o outro a crescer. Essa é a fase em que Deus faz o casamento crescer e criar raízes, tempo de perceber maturidade e a força de cada um.

A lua cheia capta toda a luz do sol, é o amor escancarado. É preciso que seu amor seja uma lua cheia. Você já falou para os seus amigos, para seus filhos, para sua família, o quanto você ama seu cônjuge? Isso é importante no relacionamento. É preciso contagiar os outros com

## As turbulências no setor energético mundial



**Nathana Garcez**  
nathanagarcez@hotmail.com

Mestra em Economia Política  
Internacional pelo Programa de  
Pós-Graduação em Economia  
Política Internacional da UFRJ  
(PEPI/UFRJ)

de restringir os lucros energéticos de Moscou em meio ao conflito na Ucrânia. Essa medida resultou em uma retaliação

imediata russa que paralisou os envios de gás natural para a Europa.

Tais medidas colocaram o mundo em alerta. Se de um lado a Rússia se vê sob a possibilidade de diminuição das suas exportações energéticas e contração econômica, do outro a Europa insiste no enfrentamento aos russos mesmo sob o risco de recessão e apagões durante o inverno. No continente, mesmo antes da estação chegar, já é possível perceber o aumento nos preços do gás natural. Diversos países já lidam com a inflação causada pela baixa oferta energética e outros, como o Reino Unido, constroem planos de resgate bilionários para evitar que a economia entre em colapso.

A queda de braço entre Europa ocidental e Rússia tem tais dimensões que a União Europeia tenta convencer países asiáticos

coisas boas, precisamos falar mais “eu te amo”, “você é importante para mim” e claro, agir como amor.

A lua minguante não significa que o amor está diminuindo, mas é o tempo da maturidade, é o tempo de acostumar-se com a rotina. É necessário estar comprometido com o outro, mesmo na rotina. Tempo de transformar o ordinário em extraordinário. Para Deus não basta estar envolvido, é preciso estar comprometido, dando a vida pelo seu relacionamento.

Peça ao Senhor a graça de sempre surpreender um ao outro, de se fazerem bem. Que Ele afaste todo cansaço, toda falta de amor, toda inveja e contaminação. É possível reconstruir, é possível começar de novo e voltar a Deus. Diga a Ele o que você deseja que Ele realize em sua vida conjugal, Ele escuta a sua oração. Acredite! ■

a se juntarem nas restrições ao gás natural e petróleo russos. Caso isso ocorra, a economia russa pode viver uma longa recessão. Nesta eventualidade, o “contra-ataque” russo deve se dar no aumento suas restrições para venda de petróleo à Europa, o que irá pressionar toda a economia mundial em um período de cortes de produção da Organização dos Países Exportadores de Petróleo.

Preços das commodities energéticas devem aumentar e com elas os preços de quase tudo o que podemos tocar. Europeus podem viver o pior inverno dos últimos anos em meio a inflação generalizada. Mesmo países de fora da Europa, em especial do sul global serão afetados. A segurança alimentar de milhões será colocada em risco. A pergunta que fica é: a troco de que? ■

## PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN  
ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP  
(85) 98893 9807

E-MAIL  
opinioao@opovo.com.br

TELEFONES  
(85) 3255 6104 ou 3255 6129



## IDEIAS

# A racionalidade do voto útil



**Juliana Diniz**  
julianacdcampos@gmail.com  
Doutora em Direito e  
professora da UFC

Um dos traços mais característicos de nosso sistema eleitoral é a possibilidade de que uma pluralidade de partidos possa disputar a preferência do eleitor. A dispersão de legendas tem suas vantagens e desvantagens. Favorece, por um lado, a representação do pluralismo ideológico que permeia nossa sociedade tão desigual. Sob outra perspectiva,

tem o efeito de fragmentar o cenário de tal forma que corremos o risco de perder o foco do debate eleitoral, especialmente nas disputas para os cargos majoritários.

A rodada de candidatos a presidente para este pleito nos dá bem o tom da dispersão partidária: são nada menos que onze candidatos, representantes de siglas que vão da extrema esquerda à extrema direita. Dos onze, quatro candidatos se destacam. Lula e Bolsonaro, que polarizam a preferência do eleitor, além de Simone Tebet e Ciro Gomes, que não foram capazes de ultrapassar os dois dígitos nas intenções

de voto, conforme atestam as séries das pesquisas mais confiáveis.

Em uma eleição histórica, em que muito está em jogo para o futuro do Brasil, a persistência das candidaturas pouco competitivas de Ciro Gomes e Simone Tebet cobra um preço alto a poucos dias do pleito, trazendo uma boa dose de incerteza sobre a possibilidade de segundo turno. Por mais que sejam legítimas, do ponto de vista do direito a concorrer, são pouco racionais, se pensarmos em termos de proteção da democracia brasileira e preservação da institucionalidade.

Em tempos de normalidade, a eleição em dois turnos não é, em si, um problema. Ao contrário, fez mesmo parte da tendência dos ciclos eleitorais das últimas décadas. O sistema, afinal, contempla o segundo turno como forma de acomodar o pluralismo partidário que já faz parte de nossa cultura política, de modo que a indefinição na primeira rodada não deveria ser motivo para nos inquietar.

A eleição de 2022, contudo, não é uma eleição normal. Desde 1988, não vivemos nenhuma ameaça parecida com a que nos ronda desde 2018. São promessas golpistas, uma crise permanente entre poderes, captura da institucionalidade

para interesses privados, além completa neutralização da legalidade em campos estratégicos como a proteção do meio ambiente, só para mencionar alguns dos riscos. Jair Bolsonaro, sob todos os aspectos, é um problema a ser resolvido pela sociedade brasileira, e grandes problemas pedem soluções firmes, pragmáticas e inteligentes.

É essa percepção que tem mobilizado personalidades e políticos em prol do chamado “voto útil” no primeiro turno, um “voto de sobrevivência”, como bem definiu Conrado Mendes no jornal A Folha de São Paulo. Admitir a possibilidade de um segundo turno não é prudente, especialmente quando verificamos que os candidatos minoritários não são competitivos o bastante para justificar a fidelidade de seus eleitores.

É certo que Ciro Gomes sairá menor desta eleição do que entrou. Os impactos sobre sua imagem já são perceptíveis. Uma saída ainda parece digna: a renúncia. Seria o pedetista capaz de razão e grandeza, entendendo que seu interesse pessoal é menos importante do que a História do país e seu futuro? Que por vezes um grande homem abre mão do eu em favor do nós? ■

## Despede-se uma rainha, fica um legado



**Annette de Castro**  
annettereeves1@hotmail.com  
Empresária

Nunca mais cantaremos God Save the Queen. Pelo menos na vida da maioria de nós. Com muito orgulho, vivi meus primeiros 24 anos em território britânico, servindo 22 deles como cônsul da Grã Bretanha e a Rainha Elizabeth II sempre foi referên-

cia nos momentos de glória e de tristeza.

Sabíamos que a morte dela estava por vir, mas o mundo se surpreendeu com a manifestação de emoções que se sucederam. Estava

na França no dia do enterro. Me encontrei com um inglês atendendo numa loja que, com lágrimas nos olhos, disse que sua vida nunca mais seria a mesma. Também senti esta perda. Uma parte do meu sentimento de pertencimento se foi. Desde criança, aprendi a reverenciá-la e reconhecer seu legado. Sábia, estratégica e resiliente, teve que lidar com as transições da nossa vida atual com os olhos do mundo a observando.

A palavra que mais escutei depois da morte da Elizabeth foi “respeito”. Quantas pessoas estavam simplesmente “paying respect” por um longo trabalho bem feito? Mesmo com as contradições em sua trajetória, o que ninguém pode negar é a admirável evidência de tantos fatos terem se difundido à sua própria história.

Precisamos dialogar com as nossas próprias fraquezas para torná-las um obstáculo superado – era com essa teoria que liderava a “rainha de bom coração”, como era chamada por muitos. Em vários desses momentos de dificuldade, a Rainha teve que mudar o curso natural da história e de um “estabelecimento” milenar enraizado em tradições de outra época.

Com uma vida inteira dedicada à intensa atividade pública e muitos encontros históricos, entendeu a necessidade de aproximar o povo britânico de sua família. Soube descer do trono e tomar decisões difíceis com a humildade de um simples ser humano. Seu reinado foi o mais longo e manteve viva a monarquia britânica, sendo a primeira mulher a servir às forças armadas, tendo o caráter totalmente moldado na 2ª Guerra.

Diante da perda, observarmos os ensinamentos deixados pela monarca. Levantam-se milhares de questionamentos da pompa e circunstância, do “Commonwealth” e do futuro da monarquia, mas é inegável que seu exemplo marcou o mundo que conhecemos. Que seu legado seja a nossa força, resiliência, tolerância e capacidade de nos adaptarmos e nos transformarmos sempre para o bem maior nesse mundo complexo. Adeus, Lillibeth. *May flights of angels sing thee to thy rest.* ■

## >Cozinhas Solidárias, comida a quem tem fome



**Sérgio Farias**  
cozinhasolidaria.ce@gmail.com  
Coordenador  
nacional do MTST e  
da Cozinha Solidária  
do Janguruusu

A Cozinha Solidária é muito mais que um espaço para preparo e distribuição de comida. Suas principais funções são o cuidado e o acolhimento com as pessoas mais vulnerabilizadas. Além disso, faz chegar, até as famílias que mais necessitam, a ajuda que pode garantir a vida delas.

As cozinhas atuam, portanto, em territórios em que em geral as políticas estatais não alcançam. Desse modo,

o projeto se converte em espaços de acolhida para pessoas que, muitas vezes, são invisibilizadas pela sociedade.

Fortaleza é atravessada por barreiras que impedem grande parte de nossa população de circular livre e segura pela cidade. A proposta de Cozinhas Solidárias do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST) defende que o equipamento seja criado para atender os mais fragilizados de um território. Assim, fortalece os laços comunitários e mobiliza solidariedade e trabalho voluntário, garantindo maior efetividade da ação e referência social.

Os movimentos sociais e populares têm grandes contribuições a dar às políticas públicas. Devido ao

conhecimento dos territórios e das demandas mais sensíveis da população, possuem profunda capacidade de mobilização e comunicação com esse público, com grande capilaridade.

Atualmente, a Prefeitura de Fortaleza e o Governo do Estado distribuem cestas básicas e gás de cozinha a famílias pobres. Porém, não é possível garantir que essa comida chegue à boca das crianças e dos idosos, das mulheres grávidas e lactantes, dos arrimos de família, das pessoas com deficiência.

Os produtos e os serviços passam por intrincadas teias de atravessadores antes de chegar às casas das pessoas que mais precisam. Entre o óbvio, a política e a fome, existem as empresas, as licitações, a burocracia e até mesmo os interesses de controle dessas populações periféricas por intermediários criminosos.

Com os recursos hoje investidos pelo poder público em ações de compra de alimentos e distribuição de refeições prontas, a Cozinha Solidária, como tecnologia social de combate à fome, entregaria três vezes mais alimentos a quem de fato mais precisa!

Além disso, levaria mais do que alimento: distribuiria dignidade e respeito às famílias através de uma política territorial em que o lucro não esteja acima das vidas! ■

# OPOVO é história

Opovo.COM.BR

Desde 1928

AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA  
SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA  
ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

## Há 20 anos

**D2002. TRANSPLANTES**

### Médicos podem reduzir filas

Segundo país do mundo em número de transplantes, atrás apenas dos Estados Unidos, o Brasil pode melhorar a marca e reduzir a fila de espera de 47 mil pacientes. A Associação Brasileira de Transplante de Órgão (ABTO), o Conselho Federal de Medicina e o presidente Fernando Henrique Cardoso lançaram ontem em Brasília uma campanha dirigida aos 263 mil médicos do País.

## Há 40 anos

**1982. CAPACETE**

### Nova lei pega lojas desprevenidas

A obrigatoriedade do uso de capacete, não só por parte do motoqueiro, mas também dos garapeiros, pegou as lojas especializadas desprevenidas e, em algumas delas, chegou a faltar o equipamento. A lei, sancionada pelo presidente João Figueiredo, deverá entrar em vigor nos próximos dias após publicada no Diário Oficial da União.

## Há 60 anos

**1962. CIDADES**

### Vigilancia nos navios estrangeiros

A Alfandega de Fortaleza está levando a efeito um esquema de vigilância sistemática em todos os navios estrangeiros que aqui aportem. Essa medida, tomada recentemente, advém do fato de ter sido descoberto no barco “Anselm” um valioso contrabando, de mais de dois milhões de cruzeiros – “whisky”, peças de tecidos, aparelhos de barbear, perfume etc.

**2002. DROGAS**

### O perfil de quem é o consumidor

O consumidor de drogas em São Paulo é branco, solteiro, cursou até o ensino fundamental e tem entre 18 e 25 anos. A maioria nasceu no interior, mora com os pais, considera-se dependente da droga, mas acredita que consegue largar o vício. Os dados fazem parte de estudo do Denarc (Departamento de Investigações Sobre Narcóticos).

**1982. ECONOMIA**

### Delfim Netto critica empresários

O Ministro do Planejamento, Delfim Netto, chamou ontem os empresários brasileiros de “bando de desinformados” ao garantir que a decisão do Governo de elevar o limite do depósito compulsório dos bancos para 60 por cento não reduzirá o crédito para o setor privado. Para Delfim, não passa de “tolice” o receio de que o Governo possa promover maxidesvalorização do cruzeiro

**1962. PESCA**

### Pirambu inaugura cooperativa

Realizou-se ontem, no bairro de Casas Novas, nesta capital, a instalação da Cooperativa de Pesca do Pirambu, que objetiva congregar os pescadores e dar-lhes melhores condições para o desempenho das atividades profissionais. Na solenidade foi eleita e empossada a diretoria da entidade, bem como inaugurado o seu segundo barco a motor, o “Irmão Fouquete”.







# vidaarte

**| PESQUISA |** Livro-reportagem conta história da cidade de Jaguaribara por meio de depoimentos de habitantes. Obra será lançada neste sábado, 24, na Casa da Memória

# TERRITÓRIO DE MEMÓRIAS

**LARA MONTEZUMA**  
lara.montezuma@opovo.com.br

“Lá, é uma cidade que não tem município e, aqui, é um município que não tem mais cidade”. É assim que o agricultor José Maurício Peixoto, mais conhecido como Dedé, sintetiza as divergências entre a nova sede de Jaguaribara - inaugurada em 25 de setembro de 2001 - e a velha, onde o homem de 64 anos cresceu e se mantém nos arredores até hoje. Dedé, assim como outros 8,1 mil habitantes, viu o território reconhecido como casa ser demolido e inundado para receber o projeto do açude Castanhão. Para que a proposta fosse viabilizada, toda a população de Jaguaribara, localizada a 300 km de Fortaleza, foi forçada a migrar para uma nova sede, tida como a primeira cidade planejada do Ceará.

São depoimentos como o do agricultor que compõem o livro-reportagem “Memórias Interrompidas: testemunhos do sertão que virou mar”, obra de estreia da jornalista Lianne Ceará. O escrito reúne relatos de pelo menos 15 jaguaribaren-ses, personagens que costuram o trajeto de Jaguaribara antes e depois do Castanhão. As falas detalham o percurso da transição e convidam o leitor a se familiarizar com as casas, ruas,

praças e rios do local. “Foram mais de 15 anos de luta social e de resistência para manter a cidade viva. Esse processo demandou esforço social e comunitário do povo de Jaguaribara”, menciona a autora ao contextualizar a história do município.

A construção do Castanhão foi anunciada em 1985 e, como consequência, a população criou a Associação de Moradores de Jaguaribara. O coletivo seguiu em resistência contra a iniciativa por dez anos, contando com o apoio de instituições locais. A obra começou em 1995, ano em que foi tomada a decisão de que Jaguaribara seria demolida. Os moradores buscaram, então, participar ativamente no processo da construção da nova cidade, visando garantir as melhorias prometidas.

Quando a nova sede foi inaugurada, em setembro de 2001, Lianne ainda era muito nova para compreender os impactos sócio-políticos da mudança. Neste interm de tempo em que desvendava os próprios passos pelo mundo, ela compreendeu que a identidade estava diretamente ligada ao senso de pertencimento. “As memórias da minha família guiam muito esse livro, falo muito da questão da ancestralidade. Por ser uma história que aconteceu há mais de duas décadas, a gente tem que remexer certas memórias para que ela ganhe vida de outras formas. O livro tem esse título para dizer que as narrativas podem ganhar novos significados”, desenvolve.

Até tornar a cidade o centro de sua pesquisa, a jornalista cursou o Ensino Médio em Limoeiro do Norte, no ano de 2016. A rota foi fundamental para que ela percebesse o quão “valiosa” é sua terra natal. Depois, chegou à capital cearense no ano de 2017 para a graduação em Jornalismo na Universidade de Fortaleza (Unifor) e ainda enveredou por Lisboa durante um intercâmbio, onde pôde aprofundar os estudos em antropologia urbana. Os projetos acadêmicos proporcionaram o mergulho na história de Jaguaribara e prepararam a escritora para “Memórias Interrompidas”, resultado do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). “Muitos professores me apoiaram, diziam para investir. Acho que, de uma forma ou outra, esse assunto me escolheu”, pontua. Hoje, a escritora busca pavimentar o caminho com vivências locais, com multiplicidade de sentidos e vozes. “Essas narrativas me deram a possibilidade de conhecer histórias que mesmo eu, que morei lá por mais de 17 anos, não conhecia. Entrevistei pessoas que nunca tiveram suas falas ouvidas e esse foi o maior ganho”, complementa.

Estas conversas trouxeram à tona os “fracassos” consequentes do Castanhão. A Nova Jaguaribara foi projetada como local autossustentável, criativo e modelo para todo o Estado. O espaço foi construído para 70 mil pessoas, entretanto, a população configura em 11.500 habitantes. A nova sede ainda sofre com as secas do açude, a baixa empregabilidade e difícil acesso ao local. “A primeira indústria só chegou vinte anos

depois, feita por jaguaribaren-ses. Não tem ensino superior, investimento do governo. Eles construíram um espaço utópico, mas utopias não existem”, detalha a autora. O livro, portanto, também tem o propósito de informar os “meninos novos” de Jaguaribara. “Ele é uma troca intergeracional. Boa parte das pessoas que eu entrevistei são idosos, se eles não tivessem sido documentados, as histórias morriam ali. A ideia é que ele seja usado nas escolas, como fomento do patrimônio memorial. Cabe aos jovens não repetir os erros do passado. A saudade existe, mas tem que ser transformada em produção cultural, em arte, em fomentos, em patamares absurdos”, acredita a jornalista.

Para expandir a repercussão entre a geração mais jovem, Lianne fez ações nas escolas da cidade e também divulga o material em vídeos no TikTok. O primeiro lançamento de “Memórias Interrompidas” acontece neste sábado, 24, na Casa da Memória, em Jaguaribara. A data antecede o dia que marca os 21 anos da mudança para a nova sede da cidade. Já em Fortaleza, o livro será lançado no dia 6 de outubro, na Livraria Coração Selvagem, na Praia de Iracema. “Eu sempre tive certeza que essa história tem potência e, hoje, digo com convicção. Quero chegar em lugares que eu nunca imaginei, porque a cidade merece. As pessoas que lutaram por mais de quinze anos pelo território, elas merecem. Quero que ‘Memórias Interrompidas’ seja um investimento para a gente ver frutos lá na frente e ganhar o mundo”, projeta a autora.

## LANÇAMENTO “MEMÓRIAS INTERROMPIDAS”



**EM JAGUARIBARA:**  
**Quando:** neste sábado, 24, às 17 horas  
**Onde:** Casa da Memória (rua Tertuliano de Melo, Jaguaribara - Ceará)

**EM FORTALEZA:**  
**Quando:** 6 de outubro, às 18 horas  
**Onde:** Livraria Coração Selvagem (rua dos Tabajaras, 450 - Praia de Iracema)



Ilustração do livro “Memórias Interrompidas” é assinada por Aryane Siebra

“A ideia é que o livro seja usado nas escolas, como fomento do patrimônio memorial”

LIANNE CEARÁ, autora



# Crônica

CONFIRA ESTA E OUTRAS COLUNAS EM [WWW.OPOVO.COM.BR/COLUNAS](http://WWW.OPOVO.COM.BR/COLUNAS)



ANA MIRANDA\*



[amliteratura@hotmail.com](mailto:amliteratura@hotmail.com)

\*ESCREVE AOS SÁBADOS

CARLUS CAMPOS



## O ABC de Josué

Acabo de ler um dos livros mais extraordinários deste mundo. Foi escrito por uma criança, Josué, dos cinco aos nove anos de idade. Quando ouvia seus pais dizerem uma palavra esquisita, desconhecida, ele perguntava qual era o significado. Os pais, em vez de explicarem, pediam que ele dissesse o que a palavra lhe sugeria. Com sua mente infantil, pura, sem os muros e as barragens do pensamento, Josué transbordava sua imaginação em compreensões incrivelmente lógicas e possíveis. Uma questão de dar um passo para o lado, virar do avesso, andar de cabeça para baixo. Por exemplo, a palavra que abre o livro: abstrata. Diz Josué: abstrata é uma coisa meio curvada.

Alíquota: o nome de uma planta. Altruísmo: medo de altura. Babilaque é uma religião. Boicote: o boi do Ceará. Burocracia: um tipo de livro. Câmeras são armas da vista. E capitalismo é alguém que não tem barba. Cilada é decifrar um código. Contemporâneo: alguém que não tem coração. Cotidiano: gente que chuta com os dois pés. Eis a liberdade da mente do Josué Santana. A concepção do mundo humano é revirada por ele com fabulosa inteligência e humor. Seus novos conceitos mostram verdades e absurdos da linguagem e das

associações que costumamos fazer. A força das convenções que nos limitam é quebrada. O Josué nos manda uma mensagem para que vejamos o mundo a partir de outros princípios e tenhamos um novo entendimento.

Com seus olhos doces e sonhadores, dirigidos ao alto, às vezes Josué é absolutamente poético, como nos significados de Enciclopédia: uma cidade sem cachoeira; Inebriante: uma noite com neve e estrelas brilhantes; Obsoleto é uma coisa absoluta; e onomatopeia é uma colmeia só de abelhas rainhas. Muitas vezes ele é político, crítico, social: Xenofobia: uma pessoa com pressa. Ética: são palitos caindo de uma janela. Eufemismo: preconceito com mulher. Filantropia: um tipo de reunião no congresso para prender marginais. Hipocrisia é uma pessoa fora da lei, que não é má. Inflação: uma pessoa entupida. Juros: uma pessoa que reza muito. Revolução: uma pessoa que usa chupeta.

Em outras vezes ele é tão imaginativo que ficamos suspensos: Miopia, bala que dá choque na boca. Nostalgia: alguém que não toma mais banho, só de piscina. Paineiro: uma bola quadrada. Verossímil: uma bicicleta de cinco rodas. Pináculo: uma pessoa que quando não dorme pinta quadros das fases da lua. E estas, de arrancar suspiros: Taciturno: é um planeta que os cientistas acham que existe. Ululante: pessoas que moram nas crateras da lua.

Incrível como tudo faz sentido, deslizando em sátiras quase extraterrestres. Todos nós moramos nas crateras da lua. Com seu talento imaginativo ele desbanca até o poder da poesia: é ainda mais soberano em seu compêndio. Faz nossa mente caminhar por mundos e estradas que existem dentro das palavras. Fiquei com vontade de perguntar ao Josué qual o significado da palavra Eleição. Mas ele já tem 19 anos e mora na comuna francesa de Montpellier. Terá adotado significados convencionais? Não acredito. Imagino que, criança, ele diria: Eleições são as leis que os jardineiros plantam para o futuro.



INCRÍVEL COMO  
TUDO FAZ SENTIDO,  
DESLIZANDO EM  
SÁTIRAS QUASE  
EXTRATERRESTRES

QUER DIVULGAR SEU EVENTO?  
[MIGUEL.ARAUJO@OPOVO.COM.BR](mailto:MIGUEL.ARAUJO@OPOVO.COM.BR)

# VUMBÔ

O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

\* INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

## PÉ DE FEIJÃO



DIVULGAÇÃO

### TEATRO CELINA QUEIROZ

A Cia Voir de Teatro apresenta gratuitamente neste sábado, 24, o espetáculo "O Guarda-Histórias: João e o Pé de Feijão". A história é contada em uma nova perspectiva - dessa vez, sob a visão da menina Lucy, que encontra um Guarda-Histórias em sua casa. O móvel é capaz de levá-la a viver aventuras incríveis. Na obra, João enfrenta dificuldades financeiras e ao tentar vender seus pertences, é abordado por um ancião

que oferece como pagamento alguns feijões mágicos, que se transformam em um gigantesco pé de feijão e o levam até o céu.

**Quando:** sábado, 24, às 17 e às 19 horas  
**Onde:** Teatro Celina Queiroz (Av. Washington Soares, 1321 - Edson Queiroz)  
Ingressos podem ser retirados no app Diversão em Cena ou na bilheteria, uma hora antes do evento

## OCUPAÇÃO

### CENTRO DRAGÃO DO MAR

Acontece neste sábado, 24, a terceira edição da "Ocupação Parque Dragão. O projeto realiza um sarau em homenagem a Carlos Emílio Corrêa Lima no Espaço Rogaciano Leite Filho. O escritor cearense, que morreu em abril, promovia rodas de conversa sobre poesia e literatura. Haverá recitação de poemas feita por Má Dame, Ricardo Guilherme, Diego Landim, Amyla Vida, Chris Rodrigues, Nego Gallo e Raul Agrela.

**Quando:** sábado, 24, às 18 horas  
**Onde:** no Espaço Rogaciano Leite Filho (rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema)

## BAILE DA JAMBURANA

### ESTAÇÃO DAS ARTES

O Complexo Cultural Estação das Artes recebe neste sábado, 24, o Baile da Jamburana, proposto pelo Moto Livre. A programação é realizada para celebrar os sons e os sabores do Pará. Haverá apresentações do Coletivo Catiguria e da Banda Piracema - misturando diversas influências, desde a guitarrada paraense ao brega romântico. O evento é voltado para maiores de 18 anos e investirá em experiência sensorial, com bebidas exclusivas feitas com especiarias paraenses, como o jambu.

**Quando:** sábado, 24, às 16 horas  
**Onde:** Estação das Artes (Rua Dr. João Moreira, 540 - Centro)



## TCHAU, AMOR



### INQUIETA CIA

A temporada do espetáculo "Tchau, Amor", realizado pela Inquieta Cia, se encerra neste fim de semana. A obra mostra quatro pessoas que convivem em um bar em meio a um jogo de tentativas e riscos. Quando uma das personagens ameaça sair do bar, amor, relações de oposição e co-dependência mostram que não é possível seguir sem as quatro paredes que sustentam essa ficção.

**Quando:** sábado, 24, e domingo, 25, às 20 horas  
**Onde:** Teatro Dragão do Mar (R. Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema)  
**Quanto:** R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia); vendas no site Symply e na bilheteria do teatro



&TELEVISÃO

VIDA&ARTE CONVIDA

| ENTREVISTA | Ator Rafael Zulu destaca os desafios da atuação, pontua a relação com causas sociais e reflete sobre os caminhos do mercado através do streaming

ANA LOUISE GADELHA  
ESPECIAL PARA O POVO  
ana.louise@opovo.com.br

Com os olhos brilhando e o sorriso largo, Rafael Zulu conversou com o Vida&Arte sobre sua trajetória e sobre a arte da atuação. O artista, que já está no meio há 22 anos, interpretou importantes personagens em passagens pela televisão brasileira. Para além das cenas, Zulu é produtor de eventos e empresário do setor imobiliário na cidade de Pernambuco.

Sua estreia nas telinhas se deu na novela “Prova de Amor”, da Rede Record, em 2005. Dois anos depois, migrou para a TV Globo, na qual participou de diferentes novelas e seriados, dentre eles: “Sete Pecados”; “Toma Lá, Dá Cá”; “Caras & Bocas”; “Fina Estampa”; e o remake de “Ti Ti Ti”, em 2010. Confira trechos da entrevista em que Zulu fala de suas produções e de fortes opiniões que rondam o tema artístico.

**O POVO: Você fazia pós-graduação em Telecomunicação quando decidiu ser ator. Como se deu essa virada de profissão? Quais foram as principais motivações?**

Rafael Zulu: Eu acredito que a arte, ela nasce com a gente. Eu acredito que eu sempre fui ator. Felizmente, eu consegui com que minha arte fosse colocada em prática. A verdade é que eu sempre fui apaixonado por teatro. Eu lembro que um dos meus chefes da empresa de telecomunicação falou pra mim: ‘Rafael, eu quero te aproveitar no relacionamento, é interessante ter o seu rosto falando da empresa para os outros’. Mas assim... eu era feliz com o que eu fazia, mas faltava algo. Saindo do trabalho, eu passava várias vezes na frente de uma casa de teatro. Teve um dia que eu entrei. E lá, naquele mesmo dia eu fui convidado para fazer uma aula. E agora já são mais de 15 anos.

**O POVO: Em 2010, você fez o remake de “Ti Ti Ti”, interpretando o personagem homossexual Adriano. Como foi, naquele ano, lidar com a atuação e as críticas?**

Rafael Zulu: Foi um desafio e tanto. Adriano é um dos personagens mais divertidos e especiais que já fiz. Era uma novela dirigida por Jorge Fernando. Que Deus o tenha. É uma gratidão muito grande ter trabalhado com ele no teatro. E o personagem era gay e preto, ou seja, duas questões que eu precisava segurar as bandeiras e não soltar. Foi um personagem que repercutiu muito. A primeira versão da novela já foi um sucesso, e o remake foi outro grande sucesso. Eu lembro que na época era muito delicado tocar em determinados pontos. Mas, eu sempre tive um senso de militância muito grande dentro de mim, de querer usar a oportunidade que eu tô tendo pra poder mostrar ao Brasil que as coisas podem ser diferentes.

**O POVO: Você está nos períodos de gravações da segunda temporada da série “A Sogra Que Te Pariu”, da Netflix. Quais são as expectativas para o lançamento e quais principais diferenças você sentiu ao trabalhar para um streaming?**

ZULU ALÉM DAS CENAS

Ao longo da entrevista, o ator ressalta seu lado empreendedor e afirma que os negócios estão indo bem. Zulu acredita que o “ser empresário” também sempre esteve em sua mente. “A gente pode ser multifunções, sim, e isso não significa que você é infeliz naquilo que as pessoas te reconhecem”, completa. O artista finaliza frisando a importância de estar

constantemente colocando lupas sobre causas sociais. Ele traz rotineiramente, em suas redes sociais, junto do cantor Thiaguinho, casos de pessoas que passaram por situações racistas. “É necessário colocar um holofote sobre isso. Por que não ousarmos em colocar um tijolinho nesse mundo ideal, que é um mundo sem racismo?”, conclui ele.

Rafael Zulu: Eu sempre tive curiosidade em saber como seria trabalhar para um streaming, principalmente para a Netflix. Eu tive a felicidade de fazer uma série que foi um verdadeiro sucesso mundial. É uma loucura pra cabeça de nós, atores brasileiros. Na Netflix, eu consegui dimensionar o que é um produto que atravessa fronteiras. Foi impressionante a repercussão e o quanto as pessoas assistiram, isso me surpreendeu. Eu não me dei conta que a série iria atingir todas as camadas sociais. Então, existe uma diferença muito grande de trabalhar com streaming, apesar do trabalho do ator ser o mesmo. E olha... vai ser difícil me tirar dali. (Risos)

**O POVO: Qual conselho você daria para alguém que está iniciando a carreira artística? O que é essencial para ser um ator de excelência?**

Rafael Zulu: Eu recorro de uma entrevista que vi da dona Fernanda Montenegro, que também teve a honra de trabalhar com ela em “O Outro Lado do Paraíso”. Lembro que fizeram uma pergunta parecida a ela e ela disse: “Não queiram estar nesse lugar”. Eu lembro que quando eu vi eu fiquei meio ‘mas gente? Fernanda falando isso?’. Em seguida ela completou: “É uma profissão que requer muita renúncia. É uma profissão que, aos olhos do mundo, ela é uma coisa e pra gente, que vive disso, é outra completamente diferente e, às vezes, nem todo mundo está disposto a isso. Se você estiver afim de assumir toda essa responsabilidade, você está na profissão certa”. Então, o que eu posso dizer, é que é uma profissão que requer, sim, muita renúncia e muito estudo. Assim como o médico tem que estudar para operar alguém, pra entrar em cena você tem que estudar. Sou um pouco mais conservador com relação a qualquer pessoa poder ser ator. Ué, não é qualquer pessoa que pode ser mecânico ou médico, então por que seria diferente com o teatro? Mas, não tem nada pra mim mais lindo que a arte, então se estiver disposto vá pra cima, pois você será muito, mas muito feliz!

OP+  
O POVO MAIS  
MAIS.OPOVO.COM.BR

O ator e empreendedor Rafael Zulu é o entrevistado do 36º episódio do Vida&Arte Convida. A íntegra da conversa está disponível na sessão Filmes e Séries. Nessa nova entrevista, você confere a trajetória do artista e algumas de suas opiniões.



ZULU  
em cena

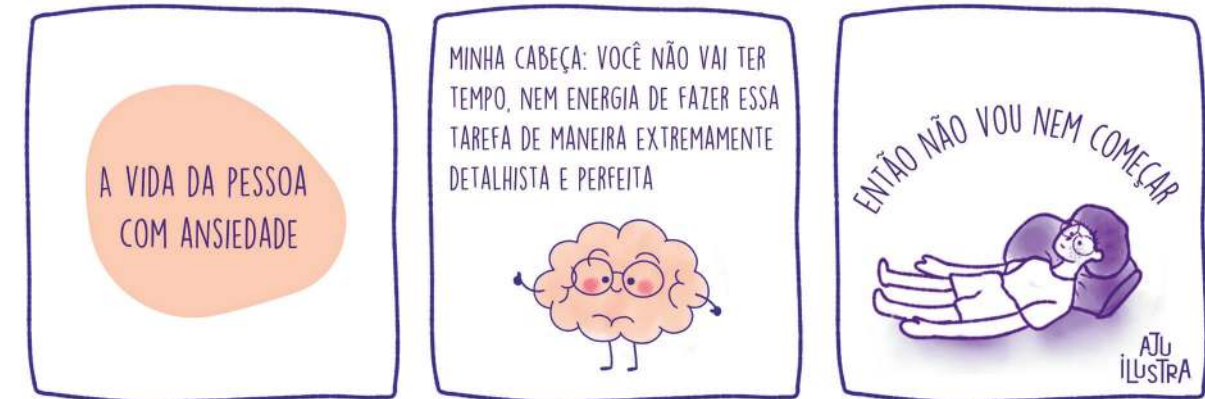


# Brincar

Nico. LARA NICOLAU @laranicolau.ilustra



A Cara de Ju. JULIANNE ALMEIDA @acaradeju



Finho Doguinho. GABO @gaboseiras



## HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

### ÁRIES

21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL  
Busque evitar manifestar insatisfações de modo inflamado. O encontro entre Lua, Mercúrio e Vênus e a harmonia que esse grupo realiza com Urano e Plutão pode promover uma articulação de ideias criativas que lhe ajuda frente a situações novas e no enfrentamento dos contratempos.

### CÂNCER

21 DE JUNHO A 22 DE JULHO  
Que tal não exagerar? Razão e sensibilidade podem se aliar frente ao encontro Lua-Mercúrio-Vênus no setor das ideias, o que favorece iniciativas que envolvam comunicação. A originalidade tende a lhe fazer articular mudanças positivas com o entorno, dada a harmonia com Urano e Plutão.

### LIBRA

23 DE SETEMBRO A 22 DE OUTUBRO  
Busque se livrar de ilusões e conter a impulsividade. As dificuldades podem ser administradas de modo criativo e sábio, fazendo-lhe encontrar soluções arrojadas, visto o encontro Lua-Mercúrio-Vênus e a harmonia que os referidos astros formam com Urano e Plutão.

### CAPRICÓRNIO

22 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO  
Tente não se deixar levar por excessos, contendo seus impulsos. Você tende a se apresentar mais confiante na defesa dos seus pontos de vista e sagaz para se adaptar a outros contextos, visto o encontro Lua-Vênus-Mercúrio e a harmonia que formam com Urano e Plutão.

### TOURO

21 DE ABRIL A 20 DE MAIO  
É preciso ter autocritica para saber fugir de propostas que lhe afastem de seus reais objetivos, devido à tensão com Netuno e Marte. Lua, Mercúrio e Vênus em harmonia com Urano e Plutão podem motivar você a aproveitar lazeres intelectuais seletos, cuja qualidade extrapole o lugar-comum.

### LEÃO

23 DE JULHO A 22 DE AGOSTO  
Procure não se deixar levar por seus instintos, como alertam Marte e Netuno tensionados. A harmonia de Lua, Mercúrio e Vênus na área material pode fazer você aperfeiçoar sua capacidade de gestão, nutrindo-a de criatividade e ideias diversas, considerando os encontros com Plutão e Urano.

### ESCORPIÃO

23 DE OUTUBRO A 21 DE NOVEMBRO  
Tente ser criteriosa e evitar agir de forma impulsiva. Lua, Mercúrio e Vênus na área de amizades e em harmonia a Urano e Plutão podem lhe fazer dar valor à talentos diversos na organização de parcerias, o que ajuda com ações em grupo aptas a lidar com contextos transformadores.

### AQUÁRIO

21 DE JANEIRO A 19 DE FEVEREIRO  
Busque evitar prejudicar suas finanças sem conhecer analisar previamente os riscos. O encontro entre Lua, Mercúrio e Vênus e a harmonia deles com Urano e Plutão podem favorecer um isolamento criativo voltado a criar ideias que lhe ajudem a promover ajustes em sua vida.

### GÊMEOS

21 DE MAIO A 20 DE JUNHO  
Lua, Mercúrio e Vênus tendem a promover cumplicidade com seus pares, em meio às conversas e aos prazeres. Iniciativas ousadas podem aflorar frente à harmonia com Urano e Plutão, mas Marte e Netuno tensionados não recomendam ações impulsivas e guiadas por idealizações.

### VIRGEM

23 DE AGOSTO A 22 DE SETEMBRO  
É importante não se deixar guiar pela empolgação e correr riscos não calculados, devido à tensão com Marte e Netuno. Suas ações tendem a se revestir de objetividade e criatividade, essenciais em cenários de mudança, pois Lua, Mercúrio e Vênus se juntam em seu signo e harmonizam com Urano e Plutão.

### SAGITÁRIO

22 DE NOVEMBRO A 21 DE DEZEMBRO  
Como alertam Marte e Netuno tensionados, procure evitar especulações financeiras. A harmonia Lua-Mercúrio-Vênus na área profissional tende a indicar um momento prazeroso na gestão dos empreendimentos. É provável que você se mostre habilidosa para se adaptar a contextos de mudança.

### PEIXES

20 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO  
Procure não se deixar guiar cegamente pelos outros, como alerta a tensão envolvendo Marte e Netuno. As relações tendem a uma comunhão aprazível de ideias com Lua, Mercúrio e Vênus harmonizados entre si e em equilíbrio com Urano e Plutão, o que gera cumplicidade.

## PALAVRAS CRUZADAS

Os tons usados no Coisa sem importân- cia (fig.)	Relatos recolhidos Divisões de peças teatrais	Recolhidos pela Co- missão da Verdade	Crise psicótica (?) da Bastilha: evento que marcou a Revolução Francesa	Alcunha da antiga Batgirl Barbara Gordon, que passou a combater o crime com sua sabedoria (HQ)
Ferramen- ta mais famosa do Facebook				
Rondônia (sigla)		João Paulo (?) Albinho Luciani (Catol.)	Sucesso de Katy Perry Até (bras.)	Apologia Morada de Emilia (Lit.)
Mastiga- dos (fig.)				Pega do piano
Santo (abrev.)	"(?) babal", expressão indiana			Cidade paulista Arrumada (gíria)
Espetáculo (?) caracteri- za a passagem do ano		Tintura usada nas mãos da noiva hindu	Estadia de estradas (?) Castro, ator	
"Let It (?)", álbum dos Beatles		O tipo psi- cológico associado a artistas	Recife como o de Bikini Permuta	Estado da pedra an- tes de ser esculpida
Destino daqueles que se fo- ram (Rel.)	Cessa (a chuva) Passados por herança			Que foi processa- da na Justiça
É colocado no anzol de pesca		Cantiga de (?) brin- cadeira infantil		Nome frequente entre os iranianos
(?) de guer- riha: foi empregada no Araguaia			Itens do calendário letivo Unir	
		Aquele que não acredita em Deus		Rosario Dawson, atriz de "Em Transe"
Guardião do lado bom da força, na saga "Star Wars"			"Organiza- ção", em Otan	
Dimensão sensorial explorada na poesia	Reprimen- da violenta		Errado (abrev.) Braço, em inglês	

O livro comemorativo pelos 20 anos de carreira de

## Thalita Rebouças!

FALA SÉRIO, THALITA!

JÁ NAS BANCAS E LIVRARIAS!

PIXEL

@editorapixel

/editorapixel

Solução												
3	0	4	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
W	H	V	V	V	A	O	S					
H		N	3	1	V	1	0	3	7			
0	1	1	1	V	0	1	1	V	1			
S	V	N	V	0	0	0	0	0	N	3		
I	V	0	0	0	0	0	0	W	3	V		
0	V	V	1	1	S	3	W					
1	0	1	V	0	3	8						
0	0	1	N	3	1	0	0	1	0			
1	3	1	W	1	N	V	A					
N	1	1	V	N	3	8	S					
0	S	0	0	1	W	N	S	3	8			
W	0	1	3	1	0	0						
W	1	1	0	0	0	0	V	1	0	8		
0	N	3	0	0	3	8	3	1	V	0		
	S		0									

## O ANJO Veuliah

Quem nasce sob esta influência tende a ter um comportamento íntegro. Será célebre por seu trabalho, conquistando a confiança da sociedade pelos serviços prestados. Sua influência será notada entre as pessoas mais famosas, conhecidas e poderosas, obtendo glória e prestígio entre elas. Utiliza ideias modernas e ações estratégicas, para aprimorar seu trabalho e consolidar sua posição.

## O SANTO São Gerardo Sagredo

Gerardo nasceu em Veneza (Itália), em 980. Abraçou a vida religiosa na Ordem Beneditina e, em pouco tempo, chegou a abade de seu mosteiro em Veneza. Com a morte do pai, quis realizar uma peregrinação à Palestina. Na volta, tomou o caminho para a Hungria; e a pedido do rei assumiu a missão de evangelizar aquela nação. Depois de ser orientador espiritual e professor do rei Estêvão I, uniu-se

ao monarca para converter seu povo ao cristianismo. Com a morte do rei, entrou na luta pelo poder; e ele lutou pela paz onde reinava a discórdia. Um dos pretendentes não só era contra o bispo, mas cultivava ódio pelo Cristianismo. Numa viagem, em socorro do povo com a fé ameaçada, São Geraldo foi preso e apedrejado até a morte pelos inimigos da fé, isso em 24 de setembro de 1046.

## SUDOKU

	5			1			2	7
		3	2					1
		8						
		2		8			1	5
			7		1			
8	1			3		9		
						7		
9					4	3		
4	3			7			6	

Solução								
2	9	1	6	7	8	5	3	4
8	5	3	4	2	1	7	9	6
6	4	7	5	9	3	1	8	2
9	7	6	2	3	5	4	1	8
3	8	2	1	4	7	9	6	5
5	1	4	8	6	2	7	3	9
4	3	5	7	6	9	8	2	1
1	6	9	8	5	2	3	4	7
7	2	2	8	3	1	4	6	5

O que é e como jogar  
1. O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.  
2. Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.  
3. Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.  
4. Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.



# CLÓVIS HOLANDA

CLOVISHOLANDA@OPOVO.COM.BR | \*ESTA COLUNA É PUBLICADA TODOS OS DIAS

## ACAL 68 ANOS\_

### Pés na história, olhos no futuro

**Era 1954**, quando Raimundo Cabral e Marlene decidiram abrir uma pequena venda de tintas. Como ela mesma conta, nem balcão tinha. Eram os dois ali, acreditando no espírito empreendedor que os movia e na vocação ao comércio.

**Noite desta** quinta-feira, filhos e netos do casal fundador da Acal receberam o mercado, sobretudo nomes da arquitetura e decoração, em brinde comemorativo aos 68 anos da marca, hoje consolidada como referência no Ceará em material de construção, com cinco home centers e uma unidade Conceito.

**A data** motivou a apresentação da nova Acal Conceito, na avenida Antonio Sales, repaginada pela arquiteta Claudia Castelo Branco. Para estar à altura das linhas de revestimentos e acessórios alto padrão ali expostas, ela criou uma ambiência moderna, cheia de pontos de iluminação, enche os olhos.

**Família** Cabral expressou em vídeo e palavras a gratidão pelo legado construído pelos pais, reafirmando o processo permanente de profissionalização, inovação e investimentos em tecnologia, garantindo à rede um lugar de destaque entre os e-commerces do segmento no Nordeste.

**De olho** no Jubileu de Platina, quando chegam aos 70 anos de trajetória, membros do Conselho de Administração vislumbram a expansão do negócio, começando pelo sexto home center, a ser inaugurado daqui a dois meses em Maracanaú.

**Pelo visto**, isso ainda é só o começo... Seguem registros...



Manuela Brígido e Celi Sousa



Fabricio Cabral e Kelly Mota Cabral, Cabral Neto, Daniela Cabral Costa e Gilberto Costa, Ritelza Cabral e Gilberto Costa Filho



Victoria Muniz e Igor Dias



Renner Parente, Suelen e Juciana Brasileiro



Gilberto Costa e Daniela com o colunista



Fernanda Abreu e Julia Ferrari



Adrian Lopes, Cris Sousa e Cabral Neto



Gigi e Tais Rios



Germana Rabelo e Ramiro Mendes



**Plus**

...E a Tommy Hilfiger retornou, em grande estilo, à Semana de Moda de Nova York. Modelos e criadores virtuais tomaram as passarelas física e digital, criando uma ponte entre os mundos IRL e URL com a experiência 'Veja Agora, Compre Agora' da marca com o novo monograma TH. Na passarela, uma diversidade de corpos, etnias, idades, tudo bem naquela pegada vida real. No registro, a modelo Ashley Graham, conhecida como a Gisele Bündchen da cena body positive. Sobre o assunto, acontece hoje e amanhã, no teatro São José, o concurso Miss Plus Size Ceará 2022, reforçando a bandeira anti-gordofobia e com homenagens às culturas do Estado.

## PRESENÇA



Presidente da Caixa Econômica Federal, economista Daniella Marques vem ao Ceará, próxima quinta-feira, para agenda articulada por Emília Buarque, presidente do Lide, onde reúne os grandes empresários do Ceará na segunda edição do Seminário Economia Brasil. A primeira versão do evento, vale lembrar, ocorreu em março deste ano, com a participação do Ministro Paulo Guedes.

## OUTROS MARES



Sócio do Grupo Host Participações, banco de experiências especializado na criação e gestão de marcas, responsável pelo Moleskine, GIZ e HOOTS, Deda Gomes anuncia ampliação do seu portfólio com a abertura do restaurante Mézzi.

Casa abre as portas no dia 26 e se propõe a ser a referência da Cidade na gastronomia grega e mediterrânea. Vai funcionar na Rua Professor Dias da Rocha, 1146, Meireles, e o menu foi desenvolvido pela premiada chef Louise Benevides, com foco no mar, seus peixes e frutos.

Ambiente, projetado pelo arquiteta Mario Wilson e com paisagístico de Ricardo Marinho, conta com peixaria visível aos clientes, numa verdadeira imersão no imaginário mediterrâneo. Sucesso!

## ÚLTIMAS

Igor Ary Juaçaba (CEO Winds For Future) e Rômulo Soares (co-fundador) realizam, este fim de semana no Cumbuco o Winds For Future.

Lena Santos organiza almoço no Seu Juca pelo aniversário da Melissa Dall'Olio.

De 14 a 16 de outubro acontece o Festival do Caranguejo de Aquiraz.

Feliz aniversário para Bernard Twardy e Patrícia Dias. Já no domingo para Beatriz Pontes, André Nogueira, Lorena Pouchain. Saúde!



Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Clóvis Holanda

# BaianaSystem e Tropkillaz se unem

**| MÚSICA |** Artistas firmam parceria com o projeto “KillazSystem” e lançam single

FILIPPE CARTAXO/DIVULGAÇÃO



BaianaSystem e Tropkillaz se unem em projeto musical

Há tempos, o encontro entre BaianaSystem e Tropkillaz já vem acontecendo em trabalhos como “Saci” e “Cabeça de Papel”, faixas do grupo baiano lançadas anteriormente em álbum e single.

A conexão entre os beats eletrônicos, guitarras e vozes já mostravam o caminho natural para uma produção em conjunto, uma troca criativa e de interação no estúdio. O desejo se concretiza agora, através do projeto “KillazSystem”, EP com muitas participações que co-

meça a ser lançado com o primeiro single: “A Mosca”.

A faixa parte do emblemático sample de “Mosca na Sopa”, de Raul Seixas, para seguir com “a vontade de incomodar, de pousar nas feridas que estão expostas nesse momento do país”, como define o guitarrista Roberto Barreto, do BaianaSystem.

A mosca se transforma então nesse símbolo, que também serviu de inspiração para as rimas dos dois convidados da faixa: o angolano Dog Murras, cantor, compositor,

escritor e ativista que tem tido importante papel em defesa do povo angolano e sua cultura, e Vandal, parceiro de longa data do BaianaSystem e um dos nomes mais importantes do rap baiano.

Os dois unem em seus discursos os guetos de Salvador e Luanda, mostrando com propriedade suas realidades e como a cultura pode transformá-las. A faixa foi lançada nesta quinta, 22, pelo selo Máquina de Louco e marca a estreia do KillazSystem.



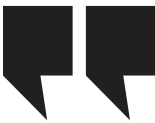
| **DILEMAS JUVENIS** | Livro “Tudo que eu posso ver”, escrito pela estadunidense Marci Lyn Curtis, reflete sobre as perdas, os laços familiares, as amizades e o luto

# UMA ESCURIDÃO VISÍVEL

CLARA MENEZES  
clara.menezes@opovo.com.br

Maggie Sanders tinha um futuro promissor. Ainda adolescente, era uma das melhores jogadoras de futebol da escola e seguia os passos de sua mãe, uma atleta que, depois de se machucar em uma partida, deixou a carreira para trás e se tornou treinadora. A jovem caminhava por uma vida estável, mas teve sua trajetória transformada de repente após perder completamente a visão devido a uma doença. Com isso, tudo mudou: ela teve que ser transferida para uma escola focada em estudantes com deficiência visual, abandonou o esporte preferido e deixou suas amizades de lado. Sua casa também precisou ser adaptada e a relação com a família ficou mais difícil. Agora no presente, a personagem não encontra motivos para se manter esperançosa. É com esse enredo que a escritora estadunidense Marci Lyn Curtis inicia o livro “Tudo que eu posso ver”, publicado no Brasil pela editora Record.

Sem conseguir se moldar à nova rotina, a garota detesta as aulas particulares que lhe auxiliam a se locomover sozinha pela cidade. Ainda evita a colega de classe, que costuma ser feliz e empolgada com pequenas situações do dia a dia. A relação com a mãe está pior: se antes as duas se conectavam por meio do futebol, naquela



***A jovem caminhava por uma vida estável, mas teve sua trajetória transformada após perder a visão devido a uma doença***

realidade, não há muito o que conversar. Por isso, as duas optam por um silêncio que machuca os laços entre elas e que se estende ao pai e ao avô. Mas uma situação estranha acontece. Ela, que está em liberdade condicional depois de participar de um trote considerado ilegal pela justiça, esbarra em uma criança na saída de uma consulta. Quando olha para o garoto, percebe que consegue enxergá-lo. Ben é um menino precoce que não tem todos os movimentos plenos das pernas. Apesar de andar com o auxílio de muletas, é um dos melhores nadadores de um clube infantil. Ao conhecer Maggie, ele pergunta se os dois poderiam namorar. A adolescente recusa, mas ambos se tornam amigos, e a personagem

adentra no universo particular de Ben. Quase que diariamente, eles se encontram - e esse é o único momento em que a protagonista pode enxergar. É como se houvesse uma luz ao redor do menino e tudo que ela consegue ver gira em torno dele. À distância, sua visão já não existe.

Neste contexto, a protagonista também passa a ter contato com Mason Milton, o irmão mais velho de Ben. Tímido e silencioso, o jovem não parece gostar da presença da garota em seu cotidiano. Ele é integrante de uma banda que está ganhando popularidade nas redes sociais e ela se tornou fã do grupo musical recentemente. Para Maggie, as músicas cantadas pelos membros viraram uma maneira de enfrentar os problemas cotidianos. Por causa dessa afeição, Mason acredita que a adolescente está mentindo sobre sua cegueira para se aproximar dele.

Com uma série de mistérios e problemas a resolver, a adolescente precisa encontrar uma maneira de provar que está falando a verdade, principalmente, depois que descobre o possível motivo para enxergar Ben. Mas, durante esse período, ela terá que se reconciliar com as amizades do passado - algumas que ficaram para trás devido à forma como lidou com sua cegueira repentina. A jovem ainda terá que reatar seus laços com a família, que estão abalados desde

DIVULGAÇÃO



Capa do livro ‘Tudo que eu posso ver’, de Marci Lyn Curtis, publicado pela editora Verus

que todos enfrentaram o trauma de uma mudança inesperada. Por causa disso, ela contará com o auxílio de Ben, que, mesmo com a pouca idade, é capaz de ensinar sobre um jeito resiliente de levar a vida. Em “Tudo que eu posso ver”, Marci Lyn Curtis percorre os sentimentos comuns da juventude a partir de uma situação extrema para Maggie Sanders. A personagem, que recentemente perdeu a visão por completo, tem que se adaptar a uma realidade a qual não era acostumada. Às vezes, deseja até que nunca tivesse enxergado porque, assim, não saberia o que está perdendo. Entre o medo de uma nova vida e a necessidade de adaptação para sobreviver, ela começa a

percorrer um caminho estável com o auxílio de seu recente melhor amigo. Unidos pela perda e em situações distintas, ambos se ajudam. Entretanto, apesar desses obstáculos, Maggie vive questões típicas de sua idade: o primeiro amor, a vontade de se descobrir no mundo, as dificuldades de comunicação entre gerações e os distanciamentos nas amizades causados pelo tempo são algumas das situações.

**“Tudo que eu posso ver”, de Marci Lyn Curtis**

Verus Editora  
322 páginas  
**Preço médio:** R\$54,90  
(e-book: R\$38,90)

## Inclusão por meio da arte

| **FORMAÇÃO** | Seminário do Teatro da Boca Rica debate cultura e neurodiversidade

O Teatro da Boca Rica promove até o dia 30 de setembro, o “II Seminário On-line: O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes”. A programação reunirá artistas e profissionais que tratam do encontro entre autismos e artes para proporcionar troca de experiências e levar ao público informações sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA). O evento é gratuito e será transmitido no perfil do teatro no YouTube e no Facebook. As conversas buscam discutir sobre possibilidades de contribuir para o pensamento e a criação artística “como fatores de desenvolvimento da pessoa autista”. A moderação das atividades será feita por Rejane

Reinaldo, coordenadora do seminário, doutora em Artes Cênicas e produtora de projetos ligados à articulação entre a artes e neurodiversidades. Ela defende que o ato criativo pode ser “um fato de inserção, de acesso e desenvolvimento da pessoa autista”. Na segunda-feira, 26, o evento debate, às 18h15min, o tema “Caminhos do teatro: potências e desafios no trabalho da arte em espaços de saúde e educação”, a pesquisadora Tavié Gonzalez. Em seguida, às 19h15min é o momento da pesquisa “Olhar pra cima: como Apolo me ajudou a contar histórias”, de Tatiana Henrique Silva. Tavié e Tatiana são da

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio). Já na terça-feira, 27, a pesquisadora Anamaria Fernandes Viana, da Universidade Federal de Minas Gerais, apresenta “Corredores da hospitalidade: experiências em dança e autismos” às 18h15min. A atual edição tem como público-alvo profissionais, criadores, artistas, professores, escolas de arte, cursos universitários de teatro e outras organizações interessadas nos debates proporcionados pelo seminário. Nomes importantes da criação e pesquisa da dança, do teatro e da música no Brasil participam da programação, como Anamaria Fernandes

Viana e Charles Feitosa. Além de ter como tema principal o foco no público autista, o seminário reúne palestrantes, criadores e professores autistas. Haverá certificado de participação para aqueles que se inscreverem por meio do site Sympla Bileto.

**“O que pode a arte? Afetos, Autismos, Artes”**  
**Quando:** até 30 de setembro; programação se inicia sempre às 18 horas  
**Onde:** Teatro da Boca Rica no YouTube e no Facebook  
**Inscrições para certificado:** acesse o site Sympla

BRUNO LELLIS/DIVULGAÇÃO



Pesquisadora Anamaria Fernandes Viana participa



# Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse [t.me/BrasilRevistas](https://t.me/BrasilRevistas)



Tenha acesso as principais  
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!